ANO 9.º LISBOA — SABADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1929 N.º 2670

Diario de Lisbôa

Numero avulso 60 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES { Direcção: T. 183 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REPUBLICANO de sempre, Emilio Loubet foi um cidadão sem macula, um politico pertinaz e sincero, um Chefe de Estado exemplar.

Os anos em que exerceu a suprema magistratura na sua terra, assinalou-os uma actividade excepcional sob o ponto de vista das relações exteriores.

Foi o periodo das visitas diplomaticas, ao rei de Inglaterra, ao imperador da Russia, aos reis de Espanha e de Portugal.

A França criou então, pelo menos preparou, o sistema de alianças que lhe serviu a suportar a guerra e a vencê-la.

Para isso contribuiu bastante o seu prestigio pessoal do seu Chefe de Estado.

Em materia de politica interna Loubet revelou-se um moderado sem que a designação implicasse a mais leve transigencia de principios.

Combateu a reacção em todas as suas manifestações, com vivacidade e com exito.

Na questão Dreyfus tomou, decididamente, o partido de inocente perseguido pelos impetos do nacionalismo e do militarismo coligados.

Indicado por Clemenceau para a presidencia da Republica, elegeu-o o proprio bom senso francês numa hora de duvidas e de apreensões.

Ele correspondeu á confiança dos seus concidadãos trabalhando sempre, e ainda nos mais pequenos pormenores, como modelo de virtudes, tipo de acção equilibrada e reveladora das virtudes irrefutaveis da democracia.

A visita de Loubet a Lisboa, coincidindo com um periodo de intensa propaganda republicana, deu azo a que o nosso povo pudesse exteriorisar todo o seu amor pela liberdade e a sua intensa simpatia pela França.

* * *

SEGUNDO telegramas recebidos em Lisboa, sabe-se que foi carinhosamente recebido no Rio de Janeiro o vapor *Niassa*, que inaugurou as carreiras portuguesas para os portos do Brasil.

A arrojada iniciativa da Companhia Nacional de Navegação foi acolhida com o maior entusiasmo pela colonia portuguesa e do Brasil, que prepara grandes festas em honra dos convidados que seguiram a bordo do barco português.

* * *

O SR. engenheiro Raul da Costa Couvreur realisa na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, na séde da Associação dos Engenheiros, uma conferencia, que promete ser muito interessante, sôbre a viagem de inauguração do Caminho de Ferro de Benguela.

* * *

A "Ordem do Exercito„ hoje distribuida insere a promoção do sr. coronel Vicente de Freitas ao posto de general.

* * *

A MENINA Maria Beatriz May de Carvalho, com dez anos apenas, publicou um livrinho de contos, *A brincar...* que nos deixa antever um belo temperamento literario.

A FAMILIA

Estamos em plena quadra do Natal, e aproxima-se o dia mais belo do Ano, que celebra o nascimento de Cristo, e que constitui em todo o mundo civilizado, á sombra da cristandade, a festa caracteristica e essencial da familia.

O calendario republicano, sem atentar contra o profundo espirito religioso do país, que celebra o Natal como uma festa ritual da Igreja, com a ternura que envolve a ideia do Menino Jesus, nascido humildemente num pequeno estabulo — consagrou o Natal como a Festa de Familia.

Com efeito, nesta quadra, a noite do nascimento de Cristo, é a noite da Familia.

E num povo, com a consciencia dos seus direitos e dos seus deveres, a ideia da Patria tem a sua base fundamental na Familia, no respeito pelo lar, no culto da tradição, que manda reunir, velhos e novos, á roda da mesa e á roda da Arvore do Natal.

A Familia é uma religião que se integra no espirito mais ortodoxo das Igrejas, que se integra na moral privada, que constitui para as almas mais scepticas o amparo espiritual, quando outro lhes falte.

Oito dias antes do Dia de Natal, já o Natal existe na vida alacre das cidades e nos interiores felizes dos lares constituidos. Felizes daqueles que, através as contingencias da fortuna, e das incertezas da existencia, comuns a todas as nações, puderam constituir o seu lar, e á sombra quieta da Familia, festejar o dia cristão do Natal!

Mas dentro da propria casa, ou onde quer que seja, desde que duas pessoas se reunam, e se acompanhem num dôce espirito de fraternidade — aí está a Familia em marcha, com um espirito religioso penetrante, que resulta, só por si, da ideia do amor uns aos outros, e da pacificação das almas, repousadas um momento da labuta do dia a dia.

Não é pelo facto de a Republica ter chamado ao Dia de Natal o dia da Festa de Familia, que se perde ou oblitera o rijo e inalteravel espirito cristão da raça portuguesa.

O fundamento das coisas não são os homens, por efeito das suas leis, que o alteram.

Mas mesmo fóra do seio da Igreja, sem a crença intima, fervorosa, muita vez inconsciente, que anima a maioria dos corações da gente portuguesa — o Natal será menos fielmente comemorado.

Jesus, em Bethlem, rodeado de sua mãe, de S. José, dos pastores estranhos, dos animais quietissimos — lançou os alicerces da Familia.

Para alegrar as crianças, acariciar a juventude, premiar o amor das mães, das esposas, das irmãs, os chefes de familia nesta quadra, dentro das suas possibilidades — ás vezes tão reduzidas! — procuram maneira de não atravessar as ruas e entrar nos estabelecimentos sem uma recolha de presentes.

Este sentimento, sempre vivo, do confôrto moral de um lar — é uma bela fôrça civica.

Uma país onde o Natal, com o culto da familia, passasse despercebido, seria um pais a desmoronar-se, pela falha de um dos seus fundamentos, o mais sólido, o mais antigo, o mais nobre, o mais humano — da sua autonomia.

E a heroicidade com que tantos portugueses — a quem o ano correu mal — resistem ao infortunio, pondo o seu coração ao alto, e confortando-se no amor dos seus, é uma demonstração de vitalidade, no cumprimento de um preceito nacional, tradicionalista, religioso — que tem por cupula e por base a instituição da Familia.

Entre visinhas

— Meu marido morreu de falta de ar!
— Coitado! Mas como se explica isso se nós moramos no Casal Ventoso?

YGREGO, ou antes Amadeu de Freitas, jornalista de bôa escola e de espirito sempre moço, escreve o seguinte, nas *Aguas Correntes*, secção tão apreciada do "Diario de Noticias„:

—"Nos jornais escreve-se realmente á pressa, mas quem escreve para o publico não tem o direito de se enganar. Todavia, pode enganar-se, com mais direito, em tal caso, de se enganar do que aqueles que não escrevem á pressa nos jornais e que se enganam. Porém, dando-se o engano, o que é facil, o dever consiste simplesmente em desfazê-lo.„

Transcrevemos este trecho, porque é ao mesmo tempo sensato e justo — qualidades que são moeda corrente nos escritos de Amadeu de Freitas a quem cumprimentamos com amisade.

* * *

COM lindas ilustrações de Vasco Lopes de Mendonça, foi posto á venda o tão prometido como demorado livro de Acacio de Paiva. Intitula-se *Fabulas e Historietas*.

Leitura para grandes e pequenos. Presente para todos os Natais.

O talento do ilustre poeta revela-se nesta sua obra como um nababo entre os seus tesouros. Deslumbra, deleita e educa.

* * *

O SR. ministro da Marinha recebeu hoje o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que a marinha francesa se associa ao luto da nação portuguesa, pela perda irreparavel que acaba de sofrer na pessoa do ilustre marechal Gomes da Costa.

(a) Comandante Delaye, adido naval francês„.

* * *

A' HORA de fecharmos o nosso jornal, está decorrendo, com grande brilhantismo, a festa das crianças da Assistencia, no Coliseu dos Recreios.

Assistem o Chefe do Estado, o chefe do Govêrno e uma verdadeira multidão que tem ovacionado, calorosamente, as crianças, nos varios numeros de canto, musica e ginastica por elas exibidos.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ publica hoje, em suplemento, o decreto nomeando o sr. dr. Vitor Hugo Duarte de Lemos para o cargo de ministro da Instrução Publica e exonerando o sr. general Ivens Ferraz do desempenho interino daquelas funções.

O acto da posse do novo ministro deve realizar-se ainda hoje.

* * *

AGRADECEMOS a *O Progresso*, semanario republicano da Povoa de Varzim, excelentemente dirigido pelo sr. Santos Graça, as palavras de aplauso que nos dirigiu a proposito dos nossos artigos sobre a *A Nossa Lingua*.

* * *

VINDO do Brasil, onde foi carinhosamente recebido, chega a Lisboa, a bordo do *Gelria*, na proxima segunda-feira, o distinto artista esculptor Antonio da Costa.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissoras estrangeiras, por ordem crescente de comprimentos de onda:

Radio-Catalana (268 m.), das 19,00 ás 20,30. A habitual selecção de discos fonograficos.

Turim (272,2 m.), ás 19,35. «Ouverture» de «Fra Diavolo», (Auber); «Serenata napolitana» (Mozart); Selecção da ópera «Tosca» (Puccini). A's 20,05 começa a transmissão da opereta «Si», de Pietro Mascagni.

Cardiff (323,2 m.), ás 20,30. Concerto sinfonico de Birmigham: «Ouverture» de «O outono» (Grieg); «Concerto para piano e Orquestra» (Arensky); «Segunda Sinfonia» (Dvorak); «Musica Aquatica» (Haendel).

Londres (356,3 m.), **Daventry**, (1554,4 m.) ou Chelmsford (27,3 m.), ás 20,10. A opereta de Sigmund Romberg, «O principe estudante», transmitida do Teatro Picadilly. (Continuação ás 22,50).

Sevilha (368 m.), cêrca das 21,15. Selecção da ópera de Bizet, «Carmen», com solistas, coros e orquestra.

Toulouse (380 m.), ás 21,00. Selecção das operetas: «Conde de Luxemburgo» (Lehar), «Os boemios» (Lehar), «A menina do vestido azul» (Parés e Van Parys), «A Mascote» (Audran), «A filha de Madame Angot» (Lecocq), «Hit Un deck» (Youmans) e «A filha do tambor-mor» (Offenbach).

Genova (387,1 m.), ás 19,30. A opereta em três actos de Lecocq, «A filha de Madame Angot».

Berne (405 m.), ás 19,00. A comédia musical de Mendelssohn, «O assalto ao professor Wettmann».

Madrid (424 m.), ás 22,00 (se CT 1 AA o permitir). Selecção das zarzuelas «El santo de la Isidra» de Arniches—Torregrosa, e «Bohemios», de Perin-Palacios-Vives.

Roma (473 m.), ás 20,00. Concerto pela Banda Real dos Carabineiros.

Langenberg (473 m.), ás 19,00. Despedida alegre da semana.

Milão (500,8 m.), ás 19,30. Transmissão duma opereta.

Radio-Paris (1.744 m.), ás 20,35. Canções populares e canções de cabaret.

Em Lisboa, emite hoje, a partir das 22.00. CT 1 AA, e amanhã, a partir das 21,00, CT 1 BO (28 m.).

Grande explosão

A's 21 horas de ontem, num bosque povoado de muitas feras, que foi cercado de canhões de grosso calibre e armamento, deu-se uma grande explosão. Ao local correu muito povo, policia, Guarda N. Republicana e Bombeiros, tendo-se verificado que essa explosão foi motivada por magnesio, a fim de ser obtida uma fotografia do grande acontecimento que foi a abertura da Escola de Tiro "BOSQUE ARTEMISA„, propriedade do Sr. Julio das Farturas, no Parque Mayer, que se encontra renovada com diferentes atractivos, e que é digna de ser visitada por todos os admiradores do genero.

Presentes do Natal

Se V. Ex.ª pretende oferecer a uma senhora um lindo presente visite **APOMPADOUR** onde encontrará verdadeira Arte, Elegancia, Bom gôsto nos artigos seguntes:

Malas de cabedal para senhora.
Chales de seda bordados.
Lenços de seda para pescoço.
Camisas e combinações de seda.
Lindissimas flores artificiais.
Meias de seda finissimas.
Colares e pulseiras de fantasia.
Perfumes estrangeiros.
Escrinios e guarda-joias.
Magnificos Leques de Plumas, etc.

A Pompadour

28 -- CHIADO -- 30

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças do utero e anexos. Partos Clinica geral. R. Garrett, (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telefone C. 3680. Das 14 ás 16 horas.

Residencia: Telefone Trindade 893

EM SANTAREM

O antigo Colegio de Jesuitas

Segundo o que pude respigar em fugidia investigação, os jesuitas puzeram pé nesta velha Scalabis no dia 7 de Maio de 1621. Depois de instalados por varias casas conseguiram entender-se com D. João IV para um melhor estadio, dando-lhes o monarca o palacio real ás portas de Leiria, onde os proselitos de S. Inacio de Loyola fizeram o seu Colegio, que é o monumental edificio conhecido pelo Seminario Patriarcal, que Almeida Garrett, ao chegar a esta cidade, com os olhos embevecidos na «menina dos rouxinois» viu, admirou, chamando-lhe «edificio grandioso, vasto e magnifico».

Os jesuitas fôram os Templarios dos seculos modernos, mostrando tanta fôrça com as suas doutrinas como aqueles com a sua espada, assim o diz tambem o autor das «Viagens na minha terra».

O Colegio foi inaugurado com uma festa imponente em que prégou o primoroso estilista e orador sagrado padre Antonio Vieira, que se encontrava em Santarem.

Os jesuitas fôram homens de grande saber e talentos e por isso o colegio prestou grandes serviços grangeando preclara fama, pelo que nele se educaram os filhos das principais familias do país que se notabilizaram nas sciencias e nas letras.

Pelo decreto do Marquês de Pombal, de 11 de Janeiro de 1759, o colegio jesuitico ficou ao abandono durante 20 anos, até que D. Maria I o concedeu para instalação do Seminario, em que está ainda.

A igreja deste imponente edificio é um excelente exemplar tipico da Renascença, bruscamente tolhida pelo estilo jesuitico.

Todo o visitante em Santarem pára em frente da sua frontaria e encontra sempre quem lhe explique os gestos simbolicos dos quatro frades que se acham metidos em quatro nichos, bem fornidos de adiposidades, alegres e prasenteiros:

Começando pelos que ficam á nossa esquerda, pregunta o do nicho superior ao que lhe fica por baixo:

— Quem comeu o arrôz dôce?

Ao que o outro responde:

— Eu cá não vi!

O da direita, que ouviu a pregunta, responde piscando o olho e indicando o que lhe fica por baixo:

— Foi este!

Ao que ele retorque, pondo as mãos no ventre e todo consolado:

— Meu rico proveito!

Esta historieta, com graça, é contada ha muitos anos e todos riem com o seu pitoresco, admirando os tonsurados frabalhões a que os pombos irreverentes não respeitam...

JOSÉ OSORIO

RESTAURANT "PACO"

da R. das Gaveas, 55 e 57

sob a gerencia de Antonio Seara Ferreira, filho de Antonio Seara «Paco», ha pouco falecido.

Especialidade em ginginha velha e em cêlas

Aberto toda a noite

O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gôsto requintado e exigente. Agradabilissima mistura de Chas da India, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um seculo que o

CHA "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristrocacia de todo o mundo, porque, pelos seus meritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia,

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre.

«O CHA' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas de Chá puro.

E' **absolutamente isento** de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A infuzão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: { Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lt.ª, Rua Arco Bandeira, 115, 2.º
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomás, 783.

No Coliseu

A grandiosa "matinée de ámanhã

Mais um dia de grande satisfação vai ter a petizada de Lisboa com a «matinée» que a Grande Companhia de Circo dá ámanhã no Coliseu dos Recreios, apresentando o seu programa as maiores novidades e atracções como os cães comediantes, as focas e ninfas e os mais engraçados intermedios comicos que conservam os pequeninos espectadores, para quem a entrada é gratuita, em constante gargalhada.

No programa desta noite figura a estreia dos notaveis «clowns» portugueses Gordo e Jean que ha muito conquistaram a simpatia do publico pelos seus engraçados intermedios comicos e todas as outras atracções que compõem um admiravel e surpreendente conjunto.

Bôdos aos pobres

A Junta de Freguesia de Santa Catarina distribui no Dia de Natal, das 10 ás 11 horas, um bôdo a 250 pobres, bem como vestuario e calçado a 50 crianças de ambos os sexos.

Agradecemos a senha que nos foi enviada para um dos nossos pobres.

A Junta de Freguesia de Monte Pedral distribui igualmente, no dia 25 do corrente, pelas 9 horas, um bôdo a 500 pobres daquela area. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas.

A «Perola da China», Rua da Palma, 123, teve a amabilidade de nos enviar dez senhas de um bôdo com que comemora no proximo dia 1 de Janeiro, o cinquentenario da sua fundação.

Agradecemos em nome dos contemplados.

A comissão administrativa da Junta da freguesia do Sacramento distribui no dia de Natal, no Largo do Carmo n.º 32, pelas 15 horas, um bodo aos pobres inscritos no respectivo cadastro e pelas 10 horas do mesmo dia distribui fatos e calçado a crianças pobres da freguesia, oferecendo-lhes em seguida um lanche.

Duma senhora, que se esconde sob o pseudonimo de *Ignez*, recebemos um pequeno enxoval para um recemnascido. Pede-nos que seja entregue á mãe duma criancinha que nasça na noite ou no dia de Natal e que se venha a chamar João. Mandou-nos tambem a quantia de 20$00 para custear o baptisado. Os nossos agradecimentos em nome da mãe que ha-de vir a ser contemplada.

Declaração

Aviso ao publico

A casa que mais barato vende **brinquedos** e que mais novidades tem é a Casa Toledo & Gamito, L.da.

RUA NOVA DA TRINDADE, 58-60

Em frente ao Teatro da Trindade

HOJE — Salão Jansen — HOJE

Lolita Galves

E' hoje que reaparece no vasto Salão Jansen a famosa Estrela Espanhola, a musa eleita da arte andaluza, expressiva interprete da dança flamenga.

Lolita Galves, matizada de uma beleza oriental é a artista preferida pela «elite» feminina, pelo requinte admiravel da sua alma fulgurante e sugestiva. Nos seus bailes claros e elegantes nota-se qualquer coisa de extraordinario que seduz e perturba, que atrai e conquista.

Lolita Galves é uma figura scenica que marca o lugar de eleição entre as grandes artistas do seu genero, e nos seus bailes será acompanhada pelo professor granadino D. Henrique Galves, artista brilhante da guitarra Espanhola.

Todas as noites Dancing—Jazz—Surpresas e atracções—Serviço de café—Restaurant—Cervejaria. R. Antonio Maria Cardoso, 5.

VINHOS DO PORTO

CÁLEM

CASA FUNDADA EM 1859

Agentes: BRAGA, BASTOS & SAMUEL, Ltd.

R. do Alecrim, 55, 2.º

Telef. T. 2398

PELO DESPORTE

Regatas em Pedrouços

Prometem um brilho fora do vulgar as regatas de «monotipos C. N. P.» e de «outboards», que o Club Nautico de Portugal promove no proximo domingo em Pedrouços.

A' sede do club organizador começam chegando as primeiras inscrições para as «Taças de Inverno» entre «monotipos C. N. P.», tudo fazendo prevêr que as taças serão rijamente disputadas.

Os «outboards» da classe C disputam as duas regatas finais da «Taça Evinrude».

E assim, os entusiastas do «Yachting» terão, amanhã, um belo programa de desportes do mar em que vão apreciar as velocidades fantasticas dos «outboards» e o interesse, sempre crescente, das regatas dos pequenos barcos todos precisamente iguais e que nas suas linhas elegantes correm velozmente sôbre as aguas.

As provas começam ás 14 horas e meia.

Belenenses-Sporting

Vão encontrar-se de novo, amanhã, os «teams» de honra dos dois populares clubes que no domingo passado, em jôgo do Campeonato, fizeram uma valorosa exibição, cujo resultado, todavia, não satisfez nenhum dos contendores.

Amanhã, disputando a taça «Carlos Sobral», instituida pelo Belenenses, em homenagem áquele seu malogrado socio fundador, vão os campeões procurar obter uma vitoria mais convincente e os «leões» esforçar-se por provar que foi injusto para o seu actual valor, o resultado que o «penalty» que sofreram lhes acarretou.

Antes do «match» encontram-se as primeiras categorias de «Rugby» do Sporting e do Benfica, em jôgo decisivo para a primeira classificação do respectivo campeonato e as primeiras do Ginasio e Belenenses.

Antonio Faustino

Passa no proximo dia 25 do corrente o 5.º aniversario do falecimento do antigo presidente e prestimoso socio do Carcavelinhos Foot-ball Clube, Antonio Faustino.

A direcção deste club convida todos os socios a comparecerem na sua sede, no referido dia, pelas 10 horas, a fim de irem depôr flôres no seu tumulo.

Campeonato da II Divisão

Realizam-se amanhã os seguintes jogos:

No Campo de Marvila A — Marvilense-Operario, juiz, o sr. Americo Lopes.

No Campo Grande A — Sacavenense-Portugal. Juiz, o sr. Mario Couto Paixão.

No Campo do Lumiar A — Paço de Arcos-Cruz Quebrada. Juiz, o sr. Alvaro da Conceição.

Todos estes desafios se realizam ás 15 horas.

Noticias diversas

Realiza-se no proximo sabado, 28 do corrente, pelas 21 horas, a reunião extraordinaria da Assembleia Geral do Colegio de Arbitros, a fim de apreciar o pedido de demissão feito pela comissão executiva.

— A direcção do Club Nautico de Portugal, no intuito de facilitar regalias aos seus novos associados, entre elas a inscrição gratuita nas classes de vela, teoricas e praticas, decidiu abolir até 15 de Janeiro proximo, a joia de entrada no club aos socios que até áquela data se proponham.

As classes de vela funcionam na sede do Club Nautico, na Liga Naval, todas as terças e quintas-feiras, pelas 21 horas e meia e são regidas obsequiosamente pelos socios do club, srs. tenente Manuel Luís de Bastos e Domingos Heitor Gomes.

— Recebemos da direcção do Sport Bom Sucesso um cartão de livre entrada no seu campo de jogos — Estadio. Agradecemos a amabilidade.

— Tambem da direcção do Carcavelinhos Foot-ball Club recebemos um cartão de bancada central, para o seu campo da Tapadinha. Agradecemos, igualmente, a gentileza.

— O Sporting vence amanhã o Belenenses por 3-1. Será verdade?

— O Grupo Desportivo Os Treze realiza no proximo dia 4 de Janeiro uma festa comemorativa do seu quinto aniversario.

— A «tournée» do Vitoria ao Brasil faz lembrar o incendio do Novedades, em Madrid. Depois da casa roubada... trancas á porta.

— Na Checo-Eslovaquia continuam, com grande intensidade, os treinos da «équipe» de «foot-ball» que se ha-de defrontar com a Espanha e com Portugal.

Nós não precisamos de treinos, somos suficientemente bons para os podermos dispensar. Na vespera pensa-se nisso.

— Pladner conquistou o titulo de campeão da Europa dos pesos leves, tendo batido aos pontos o espanhol Carlos Flix, após um combate emocionante.

Dr. Tedeschi Neves

ASMA E BRONQUITES

Novo tratamento de resultados rapidos.

R. da Prata, 166, 2.º — Das 12 ás 16

Sortes grandes?

só o PINA as vende.

75 — Rua de S. Paulo — 77

Um acontecimento de Arte

Amanhã em "matinée" e segunda-feira á noite

no Teatro POLITEAMA

em virtude do formidavel sucesso alcançado na sua apresentação

O CORO RUSSO DOS COSSACOS DO DON PLATOFF

sob a direcção de NICOLAS KOSTRUKOF

dará mais 2 concertos

com programas absolutamente novos

amanhã e segunda-feira

ás 15,45 ás 21,45

no Teatro POLITEAMA

O melhor brinde

UMA MALA OU CARTEIRA É O MAIS PROPRIO, E NA CASA BASTOS SILVA, LTD. RUA S. NICOLAU, 81

HA UMA MAGNIFICA COLLECÇAO

ROYAL CINE

INAUGURAÇÃO NA PROXIMA SEMANA

R. da Graça, 100 — Telefone N. 6791

O mais comodo

O mais luxuoso

O mais rico

Estreia do formidavel filme

O Cadaver Vivo

extraido do grande romance de Leon Tolstoi

Desempenho de Pudowkin e Maria Jacobini.

Marcam-se bilhetes para a primeira noite.

PELOS CINEMAS

Publicidade

Na vida agitada do nosso seculo a publicidade representa um papel essencial em todos os negocios. E como o cinema, no fundo, não passa dum negocio, necessita de publicidade como de pão para bôca. Um filme pode ter muito valor artistico ou comercial que, lançado de improviso, a sêco, sem barulho, só por milagre pode auferir a justa compensação do esfôrço e do dinheiro que representa. Um filme, ao aparecer, necessita possuir um «passado publicitario» que, pelo menos, torne o seu nome conhecido de todos os cinefilos.

Ha infinitas maneiras de fazer publicidade. Há-as mais ou menos cómodas, de maior ou menor responsabilidade, mas nenhuma delas é facil nem infalivel. Um golpe de reclamo é sempre uma cartada dificil de jogar, e de que é muito mais dificil, senão impossivel, prevêr os resultados.

A publicidade, como a justiça, como a fortuna, tem os olhos vendados. Mas isto não quere dizer, de nenhuma forma, que deva proceder ao acaso e sem discernimento. Não ha regras, quasi; mas ha factores conhecidos, generalizados, com uma longa e util experiencia, que prestaram provas e fizeram escola. Para lançar um filme, é preciso saber aproveitar a sua oportunidade, a novidade ou a fama dos seus elementos, a intenção revelada pelo seu titulo, as condições da sua apresentação. Cada filme é um caso particular, necessitando pois de uma publicidade especial.

Nisso está a habilidade, o mérito do publicista, que precisa, portanto, de ser inteligente e de conhecer a fundo o material com que trabalha. Mas ha uma condição que julgamos ainda mais importante do que estas: ser fundamentalmente honesto.

O segrêdo da publicidade cinematografica está em saber aproveitar «unicamente» o valor real dos filmes a lançar. Não serve de nada chamar maravilha a uma borracheira, porque até as borracheiras têm sempre «razões de publicidade» a aproveitar.

Ora alguns dos nossos publicistas não são nem inteligentes, nem conhecem o material com que trabalham, nem são — o que é pio — honestos na sua publicidade.

E' preciso não ser inteligente, para dizer que é «o maior sucesso da temporada» um filme... que ainda não foi estreado! E' preciso não conhecer o material com que trabalha para chamar «fantastico» a um filme... que pretende ser realista! E' preciso não ser honesto para chamar «filme de 1929» a um filme... que já foi estreado em Lisboa ha mais de dois anos!

São Luis Melody

Damos em primeira mão os nomes dos colaboradores técnicos e artisticos que já foram convidados para a execução da comedia fonocinematografica «São Luiz Melody», a apresentar durante a semana de Carnaval no São Luís:

Argumento de Chianca de Garcia, baseado numa ideia de Erico Braga. Planificação de Antonio Lopes Ribeiro, que tambem tem a seu cargo a sonorização fonografica do filme. Enscenação de Chianca de Garcia. Decorações de Bernardo Marques. Direcção fotografica de Raul Reis. Operadores: Artur Costa de Macedo e Salazar Diniz.

Atrás da Tela

O novo cinema Royal, á Graça, inaugura na proxima semana, com o filme russo-alemão, «O Cadaver Vivo», de Azep, segundo Tolstoi e interpretado por Pudowkine, Gustav Diesl e Maria Jacobini. A orquestra será dirigida pelo conhecido violinista, professor Francisco Benetó.

— Um delegado da Metro-Goldwin-Mayer e um engenheiro da Western Electric, que se encontram de passagem em Lisboa, consideram a adaptação musical de «Tempestade na Asia», feita por René Bohet, uma das mais perfeitas que se têm conseguido em todo o mundo, em filmes mudos ou sonoros. Nessa adaptação figura uma marcha composta expressamente por René Bohet e que se intitula «Thibet».

— O sr. Frederico Mayer, que se encontra em Lisboa, recusou-se assinar o contracto proposto pelo sr. Chalon, da casa Gaumont, para a exibição, no Tivoli, de filmes sonoros, na temporada 1930-31. Consta, porém, que nem todos os emprezarios lhe seguiram o silencioso exemplo...

— Ainda se não conhece o dia da inauguração do novo cinema Trianon, ao Arco do Cego, a explorar por Salm Levy Junior & C.ª

— O proximo programa do São Luís compõe-se dos filmes «O Anel da Imperatriz», de Erich Waschneck, com Ivan Petrovitch e Lil Dagover, e «Viva o Amor!», de Cecil Lamac, com Anny Oudra e Werner Fuetteres.

— O proximo programa do Tivoli promete «Scheherazade», o filme da Ufa, que Turjanski extraiu das «Mil e uma noites», e que é interpretado por Nicolai Koline, Agnes Petersen, Mosjoukine e Ivan Petrovitch.

— Aviso aos jornalistas: Leitão de Barros filma amanhã no ex-Jardim de Inverno do São Luís as curiosas scenas da Inspecção Militar, que figuram no argumento do filme «Maria do Mar».

— Já se encontra entre nós, depois dumas longas férias na Ilha da Madeira, o distinto fotografo-operador Antonio Salazar Diniz.

— A produção da Fox para 1929-1930 prevê 46 filmes novos, dos quais já estão concluidos 22, estando 7 em plena actividade, 9 em vias de execução. Os restantes 10, ainda em preparativos preliminares, devem estar prontos até 1 de Maio de 1930.

— Os admiraveis «exteriores» nocturnos do filme «As docas de Nova-York», de Sternberg, foram filmados dentro dum scenario fechado e completamente opaco.

O seu comercio - COIMBRA - A sua industria

LIVRARIA
PAPELARIA
TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇAO

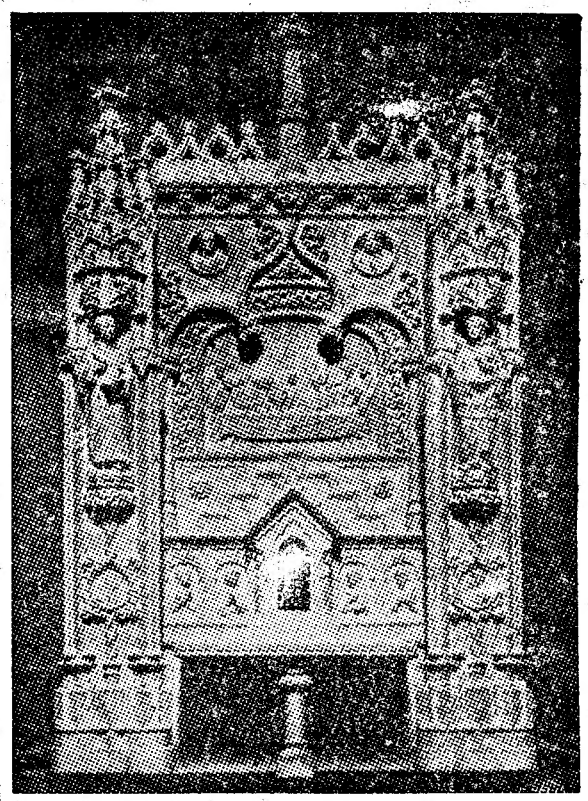
COMMANDE
DE LIBRAIRIE

AVENIDA DO ARNADO
(Edificio próprio)

Coimbra Editora, L.da

Rua Ferreira Borges

COIMBRA
(Portugal)



Cantaria Decorativa

Obras de Arte em todos os generos da sua especialidade

MACHADO & IRMÃO

Rua João Machado — COIMBRA

SERRALHARIA ARTISTICA

ALBERTINO MARQUES

Premiado com medalhas de ouro no 1.º, 2.º e 4.º Congresso Beirão
Com o diploma de honra na exposição de arte em 1926 e diploma de mérito artistico na exposição de 1929 em Coimbra

Encarrega-se de todos os trabalhos de serralharia, dentro e fóra da cidade, taes como: Grades, Varandas e Portas para Jazigos artisticamente ornamentadas, restauração de ferragens antigas, construção de Cupulas, etc.

Rua João Machado (em frente á fabrica Lima & Irmão) — **COIMBRA**

Pedros-Irmãos-L.da — RUA DA SOFIA, 141 Coimbra

Stand e Oficinas de REPARAÇÕES DE MAQUINAS E AUTOMOVEIS

Telefone N.º 744 — **REPRESENTAÇÕES**

ANTONIO DOS SANTOS SOBRAL

PADARIAS: A Estrela do Mondego, Rua Adelino Veiga, 36 a 48 — **COIMBRA**

Filial na Figueira da Foz, RUA DR. DINIZ

Panificação Mecanica

Henrique Cesquilho
Fonte da Cheira—Calhabé
COIMBRA

Bicicletas S. F. O. e MELIORA
12$50 por semana
ACESSORIOS

Catalogo e Preços enviados sobre pedidos

CURADERMO

Formulas do Dr. Urbino de Freitas
Cura rapida e radical de todas as doenças da pelle
Pomada = Soluto = Depurativo = Injecções
SABONETES
A' venda em todas as boas Farmacias
Depositarios: **Sociedade Labor de Coimbra, L.da**

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Vende aos melhores preços do mercado:

Massas, bolachas, farinhas, sêmeas, arroz, assucar, feijão, milho, cevada, fava e tremoço

Telegramas: MASSAS — **Largo da Estação**
Telefone: 407 — **COIMBRA**

Café Restaurante

Santa Cruz

COIMBRA

Neste amplo e confortavel
Café Restaurante
encontra-se o melhor serviço de almoços e jantares
— **SERVIÇO A LISTA** —

Oficina de Reparações de Automoveis

Santiago, Fontes & Faria

Rua da Sofia, 171 — **COIMBRA**

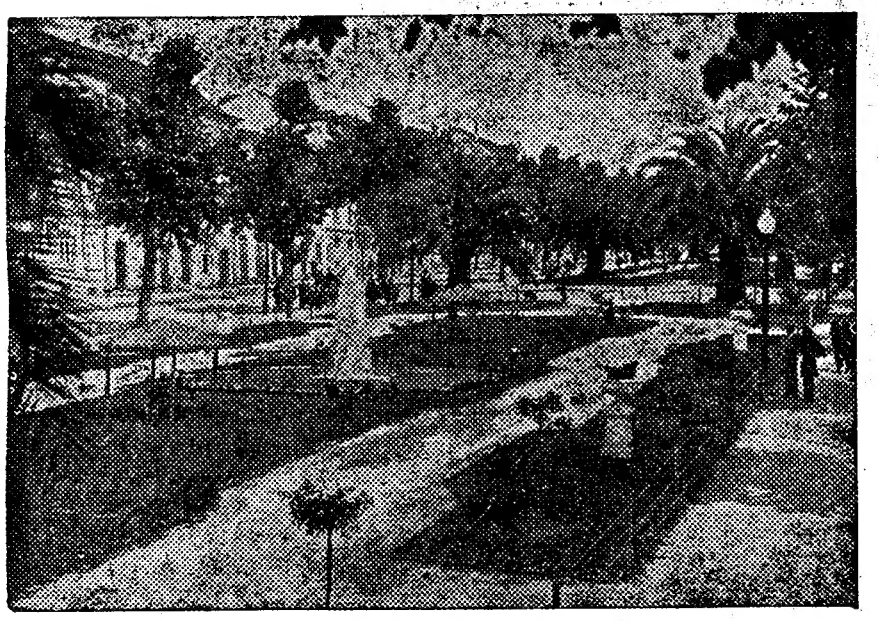
A TERRA DOS DOUTORES

A CIDADE DE COIMBRA

e o perfume de lenda que envolve os seus monumentos e as suas paisagens

Como fundo de retabulo florentino, hieratica e num extase de sonho, aparece-nos a encantadora Coimbra, a pulquerrima rainha do Mondego, ociosamente debruçada sôbre o poetico rio que, como trovador de antanho, a embala numa canção perene, em que ha vagas reminescencias, a perderem-se no dobar dos seculos, de os vilancetes, de sabor provençal, de o «Lavrador» e, outras vezes, os arrebatamentos leoninos de o «Justiceiro».

Coimbra, a terra mais caracteristica e mais tipica de Portugal, repositorio das nossas mais magnificas obras de arte, encerrando em si todo um mundo de beleza, extasiante e embriagador, é o fulcro donde dimana a luz que ilumina o cerebro da intelectualidade portuguesa. Conservando religiosamente na sua acropole todos os seus grandiosos monumentos, tais como: Sé Velha de grandiosa traça romano gotica; a Universidade do periodo do renascimento, com a sua preciosissima biblioteca; o Museu Machado de Castro, escrinio de inestimaveis obras de arte; o seu magestosissimo Jardim Botanico, obra pombalina opulentissima, grande em qualquer país, decorado com a primorosa estatua de Brotero, devida ao genial cinzel de Soares dos Reis, por todos estes predicados, que sobremaneira a distinguem,



COIMBRA—*Avenida Sá da Bandeira*
(Obra da Comissão de Iniciativa e Turismo)

pode-se-lhe bem chamar, com toda a propriedade, Lusa-Atenas.

Coimbra, terra «su generis», joia, preciosissima deste lindo rincão que é Portugal, oferece ainda hoje aos nossos olhos avidos de sensações ineditas, um feérico quadro pletórico de cor e dinamismo e cheio de um inéditismo muito particular, com as capas negras da sua numerosa população escolar, mocidade buliçosa, ebrio de seiva, que amanhã dirigirá os destinos da nossa patria, deambulando pelas vetustas ruas medievais, que viram passar as gerações de sete seculos, á luz argentea do luar, soreando em guitarradas, canções, onde perpassa a sombra duma pleiade dos nomes mais ilustres da nossa terra. Ainda as lindas tricanas, belas como tanagras, magestosas como rainhas, na simplicidade do seu trajar, no donaire do seu porte, nos fazem evocar damas dos tempos idos, das mais lindas das nossas lindas canções de amor.

Em contraste com a beatitude e majestade augusta dos monumentos, onde a patine do tempo os filigranou a oiro velho, temos a parte baixa da cidade, dum cunho acentuadamente modernista, onde uma nota de bom gosto predomina teimosamente nas mais pequenas coisas adivinhando-se que, ali, ha uma vontade de ferro aliada indestrutivelmente a uma criteriosa e artistica direcção. Ha realmente um nome que para sempre ficará ligado ao progresso e beleza da nobre cidade de Coimbra: o do sr. dr. Manuel Braga, alma de tudo quanto de belo ali se tem feito ultimamente. Assim é. O nome do ilustre director da patriotica Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra, constitui, já hoje, para todos os habitantes desta terra uma inesquecivel gratidão que eternamente ficará gravada em letras de oiro nos seus corações.

Ninguem melhor do que o sr. dr. Manuel Braga estava indicado para nos poder informar devidamente sôbre os melhoramentos feitos e a fazer na 3.ª cidade do país.

Como não podia deixar de ser, «O Diario de Lisboa», foi recebido gentilmente por este senhor tendo palavras de elogio para an ossa iniciativa de pugnarmos em prol do nosso querido torrão.

—A Comissão de Turismo de Coimbra, criada em 1923, entrou em exercicio em 1924, tendo como sua principal missão a valorização da mata de Vale-de-Canas, nos arredores desta cidade, com 18.000 metros quadrados de superficie.

Essa missão tem sido cumprida pela realização dum plano de melhoramentos do paisagista Jacinto de Matos, dotando-se Vale-de-Canas com arruamentos e novas areas arborisadas. Terraços ajardinados, ligando-a a Coimbra como uma estrada.

Este verão passado houve, todos os domingos carreiras de camionetas para Vale-de-Canas que foi muito frequentado, ponto de se montar no planalto principal uma Pensão.

A ultima plantação foi de 5.000 arvores.

Além desta obra fundamental a Comissão fez construir o jardim Parque da Cidade, junto ao Mondego.

Reconstituiu a Avenida Sá da Bandeira, restaurando-lhes os seus ajardinamentos e dotando-a com jogos de agua.

—Mas, além disso segundo nos consta, é vasto o programa que V. Ex.as têm ainda entre mãos?

—Sim. Como por exemplo a valorização do Penedo da Saudade, local historico e muito cantado, que será restituido á sua rusticidade primitiva e tornado um repositorio das poesias dos varios poetas que o cantaram, e será assim uma evocação da vida tradicional da boemia academica de Coimbra.

A valorização do Penedo da Meditação, local tambem agradavel e rustico.

A reparação do conjunto de capelas da Paixão do Convento dos Olivais, sobretudo do seu célebre presépio.

Temos ainda em projecto:

O aproveitamento do Claustro e o jardim da Manga, do Convento dos Frades Crusios que aliviado das pesadas construções que o obstroem e restaurada a sua beleza primitiva da Renascença, servirá para um mercado de plantas raras, flores e frutas; esta obra realizar-se-ha mal as obras do Correio e da Escola Industrial permitam o desaparecimento das construções que pejam o Claustro.

Como plano de trabalho a Comissão de Turismo deseja ampliar a acção turistica á região do Centro de Portugal, e não ficar confinada na velha Lusa-Atenas; para isso volve os olhos para o principal motivo turistico da Região ou, mesmo, do país, a Serra da Estrela que urge valorizar pelas suas belezas turisticas incompativeis.

O plano geral foi apresentado no Congresso Beirão de Castelo Branco onde o aprovaram e consiste na federação das regiões do centro de Portugal. A região litoral, Aveiro, e mais ao Sul, a Figuera da Foz e Monte-Mór-o-Velho, que para oeste de Coimbra é a povoação que maiores motivos de arte e beleza apresenta não só pelo seu famoso e historico Castelo como pelas obras de arte da Renascença que, alberga em seus muros; a região da Beira Central, compreendendo Viseu, S. Pedro do Sul e Vouzela, que como cidade de turismo e termas são sobejamente conhecidos.

Região dos Santuarios: Senhor da Serra, em Semide, Senhora da Piedade na Lousã, Senhora das Preces em Gois, Senhor de Montalto em Arganil; a Região Serrana, compreendendo os concelhos que constituem a Serra: Cela, Gouveia, Celorico, Manteigas, Oliveira do Hospital, Guarda e, sobretudo, a Covilhã, a Região de Castelo Branco e, finalmente, a Região dos grandes monumentos nacionais: Tomar, Batalha, Alcobaça, Leiria de alto valor arquitetonico e turistico. Estas regiões são condicionadas pela região de Coimbra, constituido por Coimbra-Penacova-Luso-Buçaco e Curia.

O trabalho de execução consistirá na organização metodica do Caminho da Serra: região dos Santuarios e da Serra, de Coimbra á Covilhã. Os concelhos interessados serão visitados por uma comissão de tecnicos, a expensas da Comissão de Coimbra, os quais verão o que se deve fazer e será apresentado um plano numa reunião dos interessados a fazer em Coimbra procedendo-se á sua realização.

Depois, atingida a Serra, irradiar-se-ha para as regiões citadas, facilitando-se a sua visita aos turistas.

Esta obra crê-se que seja, para a Comissão e para as Regiões interessadas, a obra de maior alcance para a economia e fomento turistico da Nação.

—Os ajardinamentos tatno do Parque da Cidade como da Avenida Sá da Bandeira, agradaram-nos imenso. Quem é o autor do projecto?

—Todos os trabalhos de ajardinamentos são do arquitecto e paisagista Jacinto de Matos; ha ainda a atender que a tese desta organização, obedece ao plano do sr. Falcão Machado meu inteligente cooperador.

* * *

Entre os artistas que marcam no nosso meio,

DR. MANUEL BRAGA
Ilustre Director da Comissão de Iniciativa e Turismo

impõe-se o nome do sr. Lourenço Chaves de Almeida que com um sopro genial desenhou e construiu o grandioso lampadario da Batalha.

Tambem merece referencia na arte de serralharia artistica o nome do sr. Albertino Marques,, que possui trabalhos que honram a industria nacional.

Na arte da pedra, referenciamos os nomes dos srs. Machado & Irmão, artistas consumados na arte de canteiro e que executaram o majestoso altar do Santissimo para a Sé da Guarda.

Como tecnicos de construção civil os srs. Duarte Ralha & Fonseca, L.da, firma única no genero em Coimbra.

De automoveis e carruagens apresenta magnificas carrosseries, o mais perfeito no genero, o sr. Adelino Frias. Esta casa é a que no distrito de Coimbra trabalha com mais perfeição. A Floresta de Coimbra, antigo Restaurant, tem á sua frente, como gerente o abalizado tecnico sr. Jaime Simões, que é uma garantia de satisfazer os mais exigentes «gourmets».

Um estabelecimento que marca pelo seu bom gosto é a importante Sapataria da Moda do sr. Antonio Ramos Martins.

Na rua Ferreira Borges merece especial menção a Livraria Coimbra, Editora, L.da, propriedade dos srs. França & Armenio, que é indiscutivelmente a primeira do país.

Junto ao historico e grandioso templo de Santa Cruz, joia de arte manuelina, encontra-se o opulento Café de Santa Cruz, digno de ser visitado pelo seu bom gosto artistico e selecta frequencia.

COIMBRA—*Um aspecto da Estancia de Vale de Canas*
(Obra da Comissão de Iniciativa e Turismo)

Preço 3$00 É posto á venda na segunda-feira o numero de Natal desta grande revista, de 52 paginas, das quais 12 em optimo papel couché com 4 gravuras a côres. --- A melhor e mais importante reportagem cinematografica. --- Esplendidas gravuras. --- **Preço 3$00**

Cinegrafia

O seu comercio - COIMBRA - A sua industria

Pensão HOTEL NOVO
Casa fundada em 1878
Rua Adelino Veiga, 30—COIMBRA
Casa da maxima confiança ◆ Preços ços modicos ◆ Foi ultimamente reformado pelo seu novo proprietario
José Maria Alves

MERCEARIA ALMEDINA
DE
Rachel A. Teixeira & Irmã
24, ARCO D'ALMEDINA, 26 COIMBRA

CASA DAS "MUDAS"
Confeitaria e Pastelaria de Diniz Matias
Especialidade em Arrufadas de Coimbra
103, P. do Comercio, 104 — Coimbra

RAMALHO & SOUSA
PADARIA — Fabrico especial — Vianas e Bolos — Farinhas e Semeas — Comissões e Consignações
Nesta padaria o fabrico de pão obedece a todos os requisitos da higiene, possuindo uma ampla e arejada casa onde é cuidadosamente manipulado o pão e onde existe o maximo aceio, podendo o publico fornecer-se com a convicção de que obtem pão bom.
Rua da Moeda, 124 a 132 — Terreiro de St. Antonio 12
COIMBRA

OFICINA DE CANTEIRO
DE
OLIVEIRA & SANTOS
Nesta oficina executam-se: Jazigos e Mausoleus, Ornamentações em Pedra, Marmore e Calcaria
Tem desenhos para escolha
PREÇOS MODICOS
Avenida dos Oleiros COIMBRA

Farmacia Donato & C.ª, Sucessor
DE
João Matheus Fernandes
FARMACEUTICO
Depositario da Vacina animal do Dr. J. Mario de Castro
Importação directa — Fornecimentos por grosso
Rua Ferreira Borges, 2 a 6 = COIMBRA
TELEFONE 14

FARMACIA E DROGARIA
Rodrigues da Silva & C.ª Succ.
Depositarios da Companhia Portuguesa Higiene, Ltd.
Productos quimicos, Especialidades farmaceuticas. Acessorios de farmacia, etc.
TELE { FONE 12 / GRAMAS "ROSIL"
26, R. Ferreira Borges, 32 / 68, Praça do Comercio, 74 } COIMBRA

José Simões Pais & Filhos
Reparações em automoveis e camions
Solda a autogenio
Electricidade de Automoveis
Calhabé COIMBRA

Hermann Biener, Ltd.
Coimbra
Escritorio: R. Ferreira Borges, 175, 2.°
Armazem: R. da Sofia, 98 a 100
Telefone n.° 409 --- Telegram. MAQUINAS
Maquinas e electricidade para todas as aplicações.
Centrais termo e hidro-electricas, rêdes de distribuição de energia electrica e todas as instalações do mesmo genero.
Carvões para motores e dynamos da fabrica Ringsdorff-Werke A. G. (Alemanha).
Material Radio Philips.

Aliança Comercial de Miudezas, L.da
Arco de Almedina, 10 — COIMBRA
O maior armazem de malha, miudezas e novidades—Sortido completo para capelistas, tendeiros, feirantes, etc.

PADARIA POPULAR
Fundada em 1862
Agostinho Rodrigues Bela
Fabrico e aquecimento mecanicos
Abastece as melhores casas particulares, os melhores Hoteis e Restaurantes | Incomparavel aceio — **Largo da Freiria** COIMBRA—Telefone 374

Agencia Funeraria — TELEFONE 403 — Chamadas a qualquer hora
Bartolo Gomes Pereira
Representante da casa
V.ª ANTONIO MARIA PINTO (Herdeiros)
Rua dos Esteireiros, 13 e 17 = COIMBRA

ESPINGARDARIA CENTRAL
= DE =
Amandio da Costa Neves
Rua Pedro Cardoso, 8, 10 — COIMBRA
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estação de Inverno
Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.
Lãs nacionais e estrangeiras em novelos e miadas a peso em todas as côres.
Meias e piugas.
Preços de reclame.
Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Novogenol "Minerva"
Reconstituinte soberano contra:
As afecções pulmonares ◆ Astenia geral ◆ Anemia ◆ Neurastenia ◆ Paludismo
DEPOSITO GERAL:
Centro Comercial de Drogas, Limitada
P. DO COMERCIO, 27, 1.°
COIMBRA

Casa dos Marmores Nacionaes de João Correia
Encarrega-se da execução de marmores polidos para mobilias, frentes de estabelecimentos, balcões, montras, bancas para cosinhas, etc.
Jazigos, mausoleus e cantarias para construção civil
Rua da Nogueira, 23 **COIMBRA**

Raposo & C.ª, L.da
Depositarios da Tabaqueira
Representantes da Sociedade de Assucares, Ld.ª e Agentes da Companhia de Seguros
PHOENIX DE LONDRES
Fundada em 1782 e com fundos excedendo *Lb. 34.000.000*
Largo da Fornalhinha, 1 a 4 COIMBRA

O seu comercio - COIMBRA - A sua industria

A FLORESTA DE COIMBRA (Restaurante)

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda) — COIMBRA — Gerente técnico: Jaime Simões

Neste Restaurante, que acaba de passar a novos proprietarios, e que se encontra montado com todas as condições higienicas, fornecem-se almoços, jantares e ceias, com um esmerado serviço de cosinha — SERVIÇO Á LISTA

«A Floresta de Coimbra» está aberta até ás 4 horas da manhã

RETROZEIRO Artigos de modas e confecções — Sortido em malhas

Custodio José da Costa

Vendas por junto e a retalho

24 Rua Ferreira Borges, 40—COIMBRA

TELEFONE 333

Completo sortido em entremeios e guarnições de seda. Soutaches, tules e bordados suissos. Canotilho de ouro. Botões de novidade. Grande sortido de sêdas, setins e damascos. Sapatos de lona, liga e courinho. Artigos para bordar. Galões, franjas e carros de linhas.

Hotel Avenida

Coimbra Hotel

Avenida Navarro

COIMBRA

Proprietario: **Filipe Pais Fidalgo**

São dos melhores hoteis que Coimbra possue e dos que melhor tratam a sua já numerosa clientela

---

Abel Magalhães CASTELA

MERCEARIAS,
FARINHAS
e CEREAIS

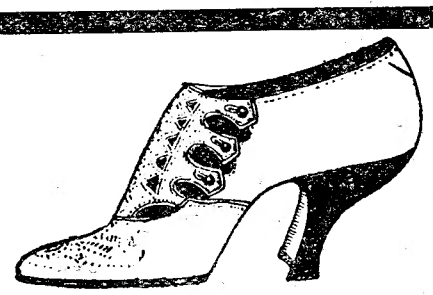
Telef. 803

R. da Guia, 24 — R. Simão de Evora, 2

COIMBRA

Pés elegantes

Só conheço aqueles que calçam na



SAPATARIA DA MODA

de ANTONIO RAMOS MARTINS

48, R. Sá de Miranda, 52 e R. Visconde da Luz, 105 a 111

Telefone 81

Esta casa executa o calçado de harmonia com os figurinos que recebe mensalmente de Paris e New-York.

Preços sem competencia

LOTHARIO LOPES M. GANILHO

Armazem de Ferro, Ferragens e Tintas

Cimentos nacionais e estrangeiros

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Depositario das melhores tintas a agua Muraline, da casa Mario Costa & C.ª, do Porto.

Deposito de pregaria.

16, Praça 8 de Maio, 17

COIMBRA Telefone 161

União Patronal

Sociedade Mutua de Seguros

SÉDE—Travessa do Alecrim, 3, 1.º—LISBOA

Telefone T. 3749

Seguros contra Desastres no Trabalho

Serviços medicos montados em todo o país

Peçam esclarecimentos: Em EVORA, Augusto Godinho Correia, Rua Cinco de Outubro, 66.—Em EXTREMOZ, Joao Mauricio de Carvalho, Rua Cinco de Outubro, 75.—Em REGUENGOS, Domingos Lereto Moniz

---

ALFAIATARIA COIMBRA

Rua do Cego, 7, 1.º

(Frente á Rua Ferreira Borges)

COIMBRA

Todo aquele que queira vestir bem deve fazer os seus fatos com fazendas desta acreditada alfaiataria que possue um grande stock de fazendas nacionais e estrangeiras.

Ultimas novidades

Fotografia Académica

-de Alvaro da Silva e Sousa-

Rua de S. Pedro (Proximo á Universidade — COIMBRA

Neste atelier fotográfico executam-se todos os trabalhos concernentes a sua arte pelos processos mais modernos e a preços módicos

Ampliações em todos os formatos

ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Rua do Corvo — COIMBRA

Agentes de passagens e passaportes

Telefone: 718 — Telegramas: Navegação — Codigo Ribeiro

Vendem passagens para a Europa, Africa, Brasil e America do Norte. Solicitam-se todos os documentos para embarque de passageiros.

Ourivesaria Vilaça

Manuel Vilaça da Fonseca, Suc.

Medalhas da Rainha Santa

102, R. Ferreira Borges, 106 — COIMBRA

RELOJOARIA COMERCIAL

de **Adolfo Pinto de Sousa**

Relogios Optima—Praça do Comercio, 60—Coimbra

A COLONIAL ARMAZEM DE VIVERES

de **Reis & Simões, Ltd.** — A casa mais especial de cafés em Coimbra — *MOAGEM A VAPOR*

Especialidade em chás, licores, vinhos e todos os artigos de mercearia. Louças e vidros. Aguas minerais.

Não se esqueçam, pois, V. Ex.as de experimentar os artigos desta casa.

75, Rua da Sofia, 87 — Telefone 147

Sucursal — Vila Nova de Poiares — Praça 5 de Outubro

Cereais, Legumes, Semeas

Santos & Julio, Limitada

Rua João Carreira, 47 = COIMBRA

Telefone 527

Endereço telegrafico: **Sanjulio**

MANTEIGARIA CENTRAL

Praça da Republica, 32-A e 34-B — COIMBRA

Vende a melhor manteiga e o melhor queijo. Preços sem competencia. Vende tambem para a provincia.

ESCRITORIO:

Rua João Cabreira, 34 — COIMBRA

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira--COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.

Louças sanitarias, nacionais e estrangeiras.

Azulejos e Tubagens.

Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD. — TELEFONE N.º 512.

Deposito de Solas e Cabedais

Fôrmas e todos os artigos para calçado de luxo

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MANUEL DE MATOS ALA

8, Rua Sargento-Mór, 10

COIMBRA

João Mendes & C.ª

64, Praça do Comercio, 67

COIMBRA

Armazem de Miudezas
Malhas e Atoalhados

Artigos de novidade

Fabrica de Chapeus de Coimbra

RUA VISCONDE DA LUZ, 14, 1.º

Chapeus de senhora e crianças, em palha e seda

Modelos de bom gosto, esmerado acabamento e de lindissimo efeito para todos os preços.

Fazem-se concertos e transformações, dispondo para isso de pessoal especialisado. Chapeus de feltro para homem e senhora.

TRABALHOS PERFEITOS E A PREÇOS MODICOS. ENTREGA AO DOMICILIO

Paraizo da Moda

João Machado Feliciano

RUA BORDALLO PINHEIRO

COIMBRA

Este estabelecimento tem sempre um variado sortido de chapeus para senhoras e crianças, ultimas novidades adquiridas nas casas de Lisboa. Os seus atelieres estão sob a direcção duma conhecida modista.

GINASIO
HOJE—A's 9 1/2
Companhia LUCILIA - ERICO
2.ª representação da comedia
AS MANAS DO CHAPEU VERDE

A Cidade

A LISBON PRESSING
Limpesa de fatos e vestidos e toda a qualidade de roupas. Tambem se encarrega de tinturaria
Largo Trindade Coelho, 22 e 23 (vulgo S. Roque)
Tel. T. 3616

Chá das cinco

O mangerico

Nos homens superiores, que emergem da lama ambiente em vôos de sciencia ou de heroicidade, nem sempre o coração deixa de bater com o mesmo ritmo de afecto e de ternura.

O marechal Gomes da Costa, bravo entre os bravos, dum heroismo sereno de iluminura medieval, se tinha um desprêzo ilimitado pelo perigo, vibrava ao mais pequeno sorriso duma criança...

E foi assim que, uma noite, estando reunidos em sua casa, com fins conspiratorios, alguns dos elementos que vieram a fazer o 28 de Maio, foi o complot perturbado pela entrada duma netinha do glorioso comandante do C. E. P.

Os labios do avô abriram-se logo, num carinhoso sorriso. E a pequenita aproveitou a ocasião para pedir:

— Avôzinho! Queria que fôsse comigo comprar um mangerico á praça. Vi lá uns tão bonitos...

Os conspiradores quizeram detê-lo:

— Meu general: olhe que a casa está vigiada, e corre o risco de o prenderem. E, depois, nós temos coisas urgentes a combinar.

Mas para Gomes da Costa valia mais a alegria da neta que a conversa dos seus companheiros de conspiração. E resolveu sair com a pequenita, que dali a alguns minutos voltava trazendo na mão um vaso de mangerico perfumado e triunfante...

FELIX CORREIA

Dr. Celorico Gil

Dentro de alguns dias, realizar-se-ha, em Ayamonte, o casamento do sr. dr. Celorico Gil, ilustre director do nosso presado colega *Diario Popular*, com a sr.ª D. Francisca Perez Fue. Senhora de primorosa educação, é a noiva irmã do actual *alcalde* daquela cidade fronteiriça, sr. Rafael Perez Fue e do falecido escritor andaluz Manuel Perez Fue, que, sob o pseudonimo de *Cardenio*, conquistou larga e justa popularidade em Espanha, tendo sido durante largos anos um dos mais intimos amigos do antigo Presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes.

2.º CONCURSO CHOCOLATES NESTLE

Faltam apenas cinco dias para a «Matinée Nestleé» e distribuição dos 100 premios do 2.º Concurso dos Chocolates da Nestlé. O entusiasmo é enorme e decerto a «Matinée Nestlé» vai ser uma festa encantadora para grandes e pequenos.

Em vista da grande afluencia a Casa Nestlé prorrogou o prazo para troca das senhas até ao dia 24 do corrente e recomenda aos possuidores de envolucros de os trocarem o mais depressa possivel.

Para se entrar no 2.º Concurso dos Chocolates da Nestlé basta comprar 15 chocolates de qualquer qualidade ou tamanho das marcas Nestlé, Peter, Cailler ou Kohler e trocar os respectivos 15 envolucros exteriores na Casa Nestlé, Rua Ivens, 11-13 ,em Lisboa, ou na Rua dos Caldeireiros, 24-26, no Porto, por uma senha numerada dando direito á «Matinée Nestlé» e habilitando o seu possuidor ao sorteio dos 100 premios.

O MAIOR LIRICO DO ROMANTISMO

Como será comemorado o primeiro centenario do poeta João de Deus

O primeiro centenario do nascimento de João de Deus, cuja ideia de comemoração foi lançada pelo Grupo dos Amigos de João de Deus, da presidencia do poeta dr. Afonso Lopes Vieira, terá lugar no dia 8 de Março do proximo ano.

O Grupo dos Amigos de João de Deus tenciona comemorar a data promovendo uma romaria de delegações das escolas de todo o país ao Museu e Jardim-Escola João de Deus, de Lisboa, e ainda um sarau literario musical na Associação João de Deus, respectivamente na manhã e na noite de 8 de Março de 1930.

Tambem a Universidade de Coimbra comemorará a data promovendo, entre outras manifestações, uma sessão solene na sala dos Capelos, em que discursará o poeta e amigo de João de Deus, dr. Eugenio de Castro.

Outras comemorações terá a data do nascimento do poeta pelo País fóra. Assim inaugurará a Camara Municipal de Faro um monumento a João de Deus, e a Sociedade João de Deus, de Abrantes, realizará uma sessão solene.

Até o Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro, por iniciativa do antigo consul geral de Portugal na Suiça, sr. Marquês de Faria, efectuará uma comemoração solenissima.

Na Academia Pontaniana, de Napoles, o italiano Antonio Padula recitará, de novo, a erudita conferencia ácêrca de João de Deus, dada a conhecer, pela primeira vez, em 8 de Março do ano corrente. E na capital da Bolivia, La Paz, associar-se-ha á comemoração D. Lucilio Bueno, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia.

Quanto ás comemorações em Lisboa, em 11 de Janeiro ou em 8 de Março, constarão do descerramento duma lápide comemorativa do falecimento de João de Deus, no predio da Rua de João de Deus, n.º 9, com os seguintes dizeres, da autoria do ilustre poeta Afonso Lopes Vieira: «Nesta casa morreu João de Deus, em 11 de Janeiro de 1896, começando a viver para a imortalidade dos grandes poetas e das almas belas».

A familia de João de Deus iniciará as comemorações, promovendo a celebração de missas de sufragio nas igrejas de S. Bartolomeu de Messines — localidade do nascimento; de Nossa Senhora da Lapa, de Lisboa — localidade do falecimento; e Santa Maria de Belem — localidade onde repousam os restos mortais de João de Deus.

Tanto a familia como o Grupo dos Amigos de João de Deus estão reconhecidissimos á colaboração nacional e entidades que a representam.

NA ESCOLA NAVAL

Uma conferencia

do comandante Pereira da Silva

Com a assistencia dos srs. ministro da Marinha e almirantes Pedro Coutinho, Ivens Ferraz, Pinto Basto e muitos outros oficiais realizou hoje o sr. comandante Pereira da Silva na Escola Naval, a sua anunciada conferencia subordinada ao tema: «A conveniencia e a necessidade de imprimir forte desenvolvimento na educação fisica na Armada».

O distinto oficial e antigo ministro, dissertou largamente sôbre a necessidade de imprimir grande desenvolvimento á maquina humana, que classificou como sendo das mais complexas e delicadas e que exige estudos aturados tanto no campo fisico, como no campo imponderavel traduzido nos estudos dos fenomenos psicotecnicos.

Referiu-se depois o sr. comandante Pereira da Silva á lição da Grande Guerra, que provou a necessidade de raças fortes e saudaveis em perfeito equilibrio de funções fisicas, morais e mentais.

Disse depois quanto é pavorosa a redução de nascimentos, a enorme percentagem de nado-mortos e a asustadora mortandade infantil, acrescentando que é á Marinha e ao Exercito que deve competir a adaptação ao meio naval e militar dos processos de educação fisica.

Após uma larga referencia á maneira como é ministrada actualmente a educação fisica nas marinhas estrangeiras, o sr. comandante Pereira da Silva, sempre escutado com muito interesse, terminou apresentando dados estatisticos demonstrando a deficiencia organica da maior parte dos recrutas da Armada, apesar de já terem sido seleccionados nas juntas de inspecção militar.

O seu notavel trabalho foi muito apreciado.

Uma desordem tragica

No hospital de S. José, faleceu hoje, ás 4 e meia da madrugada, a vendedeira Maria da Encarnação, que ontem ficara debaixo dum comboio de manobras, no apeadeiro do Rêgo, depois duma desordem em que se envolveu com Maria da Silva. Esta continua presa, a fim da policia averiguar o grau de culpabilidade que teve no lamentavel desastre, de que resultaram já duas mortes.

A mãe do poeta

Para a pobre mãe, que vive na miseria, do falecido escritor Eduardo Metzner, recebemos 20$00 do nosso amigo sr. Raimundo Alves.

Colhido por um comboio

Momentos depois de ter dado entrada na sala de observações do hospital de S. José, faleceu hoje João Ramos, de 55 anos, residente na rua Castêlo Branco Saraiva, 70, cave, que foi colhido pelo comboio no tunel de Xabregas.

PERICON

Um dos novos números, de maior êxito, da inegualável revista "Sol de Portugal„ primorosamente executado pelo bailarino Ramys, pelo baritono Alberto Reis, pela actriz-cantora Maria Laura e pelas 10 Vice-Tiples. No Variedades.

NATAL
OURO E PRATA
JOIAS
RELOGIOS
BRINDES ARTISTICOS
PELOS CONHECIDOS
PREÇOS... GRANDELLA
Só na Ourivesaria dos ARMAZENS GRANDELLA

Primeiras representações

O APOLO ESTREOU a peça "Maré de Sorte"

O Teatro Apolo entrou em maré de rosas com a *Maré de Sorte*. Não pelo titulo da peça, mas pelo exito que ela provocou na primeira representação. Foi aplaudida com entusiasmo, um entusiasmo que se propagou á critica, detalhe insignificante, mas expressivo. *Maré de Sorte* é a biografia risonha, feliz, amoruda, muito conto de fadas, da mais linda rapariguinha que piza, sem emprêgo e sem pão, o asfalto de Viena. A fome, o perigo da miseria, o caracter, de rectas inflexiveis, tornam-na audaciosa. Não é uma feminista, nem uma americana de cinema. E' mais simples e humana: apenas uma mulher. Mas que mulher?! De se lhe tirar o chapeu. Entra para um banco como secretária particular do director e dá-se o previsto, desde que o mundo é mundo... No fim da peça, a modesta manga de alpaca da maquina de escrever é a *senhora directora*. Tudo isto, se fôsse teatro francês, viria embrulhado em muitas frases de sabor duvidoso e *truquée* de scenas algo artificiais. Na *Maré de Sorte* o que sugestiona, higieniza a alma, é o lirismo optimista do autor. Simpatiza-se com todas as figuras. Choramos. Rimo-nos. Comovemo-nos. Pois se a vida é tão triste, venha um raio de sol que nos alegre! Esse raio de primavera, ternura e sonho, chama-se *Maré de Sorte*. Como disse, a peça não é feita sob o estafado 'modêlo da comedia parisiense. Nada disso! Tem o ritmo acelerado e trepidante da opereta — ou ela não tivesse nascido em Viena. Parece uma serpentina, em volutes de côr, na mão de uma criança. Não tem scenas uniformes. Sem soluções de continuidade, passa-se do sorriso ao sentimento.

Agora, uma pregunta, sem inquerito: Já viram a Aura muitas vezes? Um poeta romantico saberia defini-la. Não haveria estrêla, arcanjo, bonina dos campos, que não fôsse arrancada ao florilegio inspiritivo para a consagrar. Renuncio a tanto. Aura é, pela expressão tipica da mascara, pela sinceridade de alma, pela quantidade de emoção pura que a sua voz carreia, já sonhando e cantando, já amando e representando, a mais portuguesa de todas as nossas comediantes. Se nela ha arte, que implica estudo, ha tambem instinto, scentelha, paixão. Numa palavra: irreprimivel fôrça dramatica, subindo num vortilhão de beleza, empolgante de ternura. Não disse tudo sôbre Aura, mas fica para outra vez. Alice Ogando estilizou-se com inteligencia. Feminina, provocante e perversa. Rafael Marques foi o banqueiro. Quem o não seria, Rafael? E' facil ser rico, mas é dificil parecê-lo. Nesta diferença, que é distancia intransponivel para mim e para ele, cabe o seu trabalho. Grijó esteve engraçado. Tem uma maneira muito pitoresca de representar. Dá aos tipos uma tintura de provincianismo curiosa. E varia-os — o que é digno de elogio. Sacramento deu-nos um conde *vieille roche*, talvez 1890. Mas galante e bem caracterizado. Luís Filipe é uma mocidade. Tem febre de trabalhar, sem preocupações de notoriedade. Aconselhamos-lhe a que mude de alfaiate. Corta-lhe muito os coletes. E' pouco scenico e vulgariza-lhe o tipo.

Tradução esplendida de dois doutores em leis, em medicina e em belas letras: Coutinho de Oliveira e José Galhardo. Não haja divorcio, que a produção é boa.

Maré de Sorte, até quando?

Entrou no Apolo e não deve sair tão cedo. Tambem já era tempo!...

ARTUR PORTELA

Na proxima segunda-feira publicaremos a critica da peça «As manas de chapeu verde», que ontem subiu á scena no Teatro do Gimnasio.

COSTA DO SOL

Jogos autorisados por concessão do Govêrno, no Casino Internacional do Monte Estoril durante todo o ano.

Aos domingos e dias de festa, almoços e jantares-concerto de mesa redonda e á carta.

Feriu-se? Aplique a
Iodina-Medol
substitue a tintura de iodo, desinfecta e cicatrisa. Nas boas farmacias e drogarias. **Alfredo dos Santos, Limitada.** Praça D. Luiz, n. º 9, 2.º Telefone T. 1748.

CONDES
Buster Keatou (Pamplinas) em
O COLEGIAL
WILLIAM BOYD em
O BARQUEIRO DO VOLGA

A Cidade

TIVOLI
AMOR DE SLAVA
Drama da "Paramount„ com POLA NEGRI

Uma "reprise" sensacional

O TEATRO NACIONAL reabre na segunda-feira

O Teatro Nacional reabre depois de amanhã as suas portas. Inaugura-se a época de inverno e estreia-se a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a quem foi adjudicada, pelo Govêrno, aquela casa de espectaculos.

E' um acontecimento teatral. A Casa de Garrett veste galas na noite de segunda-feira. A linda sala passou por uma grande transformação. O seu aspecto — encarnado e ouro — mudou. Desde o pano de bôca até ás paredes dos camarotes tudo respira asseio e limpeza. O encarnado foi substituido pelo verde. Tudo foi pintado, retocado, arranjado. O lustre, o formosissimo lustre do Nacional, parece outro. As lampadas redondas desapareceram e foram substituidas por velas e pequenos *abat-jours*. Foi tudo modificado, em harmonia com o estilo do teatro. A plateia deixou de ter a passagem central. Duas largas coxias laterais e o espaço entre as cadeiras é maior. A tribuna aparece tal qual é. Os seus espelhos dão mais vida ao teatro. Uma transformação completa. No Nacional, de depois de amanhã em diante, vai respirar-se um verdadeiro ambiente de arte.

Amelia Rey Colaço, espirito culto de artista, vai proporcionar ao publico noites de grande prestigio para o teatro português. A interprete primorosa de *A Castro*, que se tem dedicado de alma e coração á dramaturgia nacional, escolheu para inaugurar a época de inverno, uma encantadora peça do teatro português: *Peraltas e Secias*, de Marcelino de Mesquita. Acertada escolha. E' das melhores obras daquele comediografo e das mais belas do repertorio de fundo do Nacional.

Robles Monteiro, que, ha quinze dias a esta parte, não tem descançado um só momento, sempre dirigindo as reparações e sempre trabalhando afincadamente para conseguir o seu fim, inaugurar ainda este ano a temporada de inverno — está hoje á frente dos destinos do noso primeiro teatro.

O Nacional, que reabre com autorização do chefe do Govêrno, em conformidade com o contracto de adjudicação, oferece novidades ao publico. A bilheteira passou para o local onde se encontrava o *buffete* — tendo entrada pela primeira porta que dá para o Rossio. O *buffete* passou para o lado oposto, transformado em *bar* moderno. As paredes vão ser decoradas por Antonio Soares, hoje justamente considerado um dos melhores artistas do genero. Os corredores estão alcatifados e o pano de bôca — em veludo verde — dão ao teatro um ar de riqueza e de confôrto.

A recita de inauguração realiza-se, como dizemos acima, segunda-feira. E' noite de gala para o teatro português, já porque se revive uma obra genuinamente nossa, já porque se inaugura uma nova época teatral, que marcará os destinos da mais linda sala de espectaculos do país.

Venda de caridade

Continua aberta, na segunda e terça feira da proxima semana, a "venda de caridade„ que se está realizando nas salas do Instituto Pasteur, a favor do cofre da Associação das Escolas para Crianças Pobres.

A FESTA DO "SAPATINHO DOS POBRES"

As crianças de Lisboa vão ter um Natal alegre no Teatro do Gimnasio

Se muitos dos nossos pequenos leitores afortunadamente remediados ou ricos, pudessem ter visto este espectaculo emocionante de centenas de crianças pobres subirem as nossas escadas e entrarem-nos pela redacção dentro com seu sorriso nos olhos e o sapatinho na mão — descalços de um pé só! —, certamente as suas alminhas se enterneceriam, e nos enviariam, por intermedio do generoso coração de seus papás, um brinde, um presente, um brinquedo para os meninos pobres que tambem têm direito ao seu Natal.

Crianças felizes!

A todos pedimos que não se esqueçam dos nossos protegidos, que vão ter no Teatro do Gimnasio, na tarde de quarta-feira a sua Arvore do Natal, e o seu sapatinho na chaminé.

Lembrem a seus pais que o vosso Natal mais feliz será se eles se lembrarem dos sapatinhos e dos meninos que nos trouxeram o seu sapato.

Comerciantes e amigos!

A vós que conheceis a ansiedade com que pais de familia e crianças, entram pelos vossos estabelecimentos á procura de um brinquedo ou de uma utilidade — lembrem-se das crianças que nos trouxeram o seu sapatinho, — o sapatinho dos pobres! — e que esperam que a tarde do Dia de Natal no Teatro do Gimnasio lhes traga uma felicidade pequenina e ilusoria, mas que para eles é tudo.

Aos nossos anunciantes

pedimos que colaborem nesta festa de beneficencia, exclusivamente, inteiramente dedicada, ás crianças pobres, que em numero de muitas centenas nos deixaram o seu sapatinho.

Uma pequena lembrança permitirá alargar o PAI NATAL a sua missão benfazeja. Mais um brinquedo, mais um brinde, um balão de côres, uma locomotiva de meter na algibeira, um parsinho de sapatos, uma corneta, uma espada de matar môscas — serão na ARVORE DO NATAL do Teatro do Gimnasio, outros tantos valores, a encherem de ternura os olhos dos nossos amiguinhos.

Espectaculo deslumbrante

será esse do Teatro do Gimnasio, na *matinée* do Dia de Natal, e que tem á frente da Comissão Organizadora o nome ilustre e gentil da sr.ª D. Lucilia Simões, e a actividade, o *entrain*, o devotado espirito de Erico Braga, empresario e artista de grande titulo, e que nesta iniciativa vai ser o nosso precioso auxiliar.

Alegria, movimento, ingenuidade, algazarra consoladora; Teatro ameno, artistico, brilhante, gracido — constituirão os elementos de atracção nesse espectaculo de rara emotividade, cuja receita, numa pequena partes da sala cujos bilhetes serão postos á venda — se destina inteiramente a aumentar o brilhantismo da Festa.

As familias dos petizes, e estes proprios, assistem ao espectaculo, tomando grande parte do Teatro, que teve de lhes ser entregue, para que elas tambem se divirtam, na contemplação da Arvore do Natal, da peça o PAI NATAL, e das outras peças que se representam.

O «Sapatinho dos Pobres», pela ideia que presidiu á sua organização, consittui uma nota emotiva e simpatica, com o seu caracter beneficente, neste Natal de 1929.

Mais ofertas

Da NESTLÉ and Anglo-Swiss Condenssed Milk C.º, importante firma fabricante dos conhecidos produtos Nestlé, recebemos um sortido de brinquedos.

De QUATRO MENINAS, anonimas, recebemos tambem uma porção de brinquedos para a Festa do «Sapatinho dos Pobres».

A sr.ª D. Maria do Carmo Soares de Lacerda enviou-nos um lindo brinquedo.

Da CASA BENARD, do Chiado, tambem nos enviaram uma porção de brinquedos destinados á Festa.

Do nosso presado amigo, sr. Antonio Ferreira Bacelar, em nome dos importantes estabelecimentos ATLAS, recebemos 100 BALÕES, de vistosas côres, destinados á petizada pobre que concorre á festa do Gimnasio.

Do elegante costureiro sr. RIBEIRO DA COSTA, Avenida da Republica, 49, recebemos três lindos casacos e dois vestidos para criança, que constituem outros tantos presentes principescos para as meninas que concorrem ao «Sapatinho dos Pobres».

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Redactor:* — Não negociando em artigos que possam figurar na Arvore de Natal que V. estão preparando para alegria das crianças de que *o Menino Jesus* se não lembra, junto tomo a liberdade de remeter a V. seis toucas para recem-nascidos, com bordado da Ilha da Madeira.

Creio bem que os petizes que entregaram nesse jornal os sapatinhos velhos, não estarão já na idade de usarem tais toucas, mas como certamente alguns deles por ocasião da festa do Gimnasio irão acompanhados por suas mães, que por sua vez levarão ao colo os filhinhos mais novos, dignem-se V. distribuir aquelas seis toucas da melhor forma que entenderem. — *Um amigo dos pobres*».

Festa no Liceu Camões

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Liceu de Camões, uma festa promovida pelo Orfeão Academico daquele estabelecimento de ensino, proficientemente regido pelo professor sr. dr. Silva Reis.

Do programa fazem parte a «Barcarola Portuguesa», de Xavier Roque; «A sardana», «L'Empordá», «La Nuit», «Tyroliene des Pyrenées», «O Orfeon passa», serenata de Silva Reis, e «L'Orgue de Rillé».

Amanhã, pelas 15 horas, haverá baile abrilhantado por um «jazz-band». Os bilhetes encontram-se á venda naquele Liceu.

Pelos teatros

As proximas estreias

No Trindade, pela Companhia Hortense Luz, continua marcada a noite de 27 do corrente, para a estreia, em duas sessões, da nova revista «Feira da Luz», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, musica de Carlos Calderon e Frederico de Freitas, a cuja montagem e ultimos ensaios se procede activamente.

—A Empreza Luiz Pereira fixou a noite de sexta-feira para a «prémière», no Politeama, da comedia «O Ultimo Lord», arranjo de Mario Duarte e Carlos Ferreira, interpretada nos principais papeis femininos pelas artistas Auzenda de Oliveira (protagonista), Palmira Bastos, Maria Matos, Maria Helena, Maria de Carvalho, Amelia Martins, Antonia de Sousa, Miquelina Rodrigues e Zita de Oliveira.

Os Cossacos do Don

Em vista do grande exito obtido, ontem e hoje, pelo Côro Russo dos Cossacos do Don, repete-se a sua audição, com programas completamente novos, amanhã, domingo, em «matinée», e segunda-feira, á noite, no teatro Politeama, havendo um grande interesse por estas audições, que vão agora efectuar-se na mais vasta casa de espectaculos de Lisboa.

Nascimento Fernandes

Realiza-se hoje, na Pastelaria Garrett, depois dos espectaculos, a grande ceia em homenagem ao querido e ilustre actor Nascimento Fernandes. Para esta festa estão inscritos, além da lista que já foi por nós publicada, mais os seguintes nomes:

Auzenda de Oliveira, dr. Dias Costa, Lucilia Simões e Wenceslau Pinto.

Atrás do reposteiro

A' recita de inauguração da época de inverno, do Teatro Nacional, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a comedia de Marcelino de Mesquita, «Peraltas e Secias», assistirá o sr. Presidente da Republica.

— Estreou-se ante-ontem, no Teatro Odeon, do Porto, a Companhia de «Vaudeville» Elisa Santos, de que faz parte Silvestre Alegrim, dirigida por João Alves da Silva, com «A Cova da Piedade», que ali obteve enorme sucesso.

— Encontra-se um pouco melhor de saude o actor Leopoldo Froes, que tem estado submetido a um rigoroso tratamento do figado e da garganta.

— Estreia-se amanhã em Tavira a Companhia de Comedia e Opereta Cremilda de Oliveira, que no dia de Natal reaparece em Lagos, onde já realizou uma série de espectaculos, com grande sucesso, voltando ainda a Portimão, Olhão e Faro, onde inicia o ano novo.

— Amanhã realiza-se no Coliseu uma grandiosa «matinée», apresentando o programa da grande Companhia de Circo, esta noite, a estreia dos notaveis «clowns» portugueses Gordo e Jean, que têm um variadissimo repertorio de intermedios comicos.

S. Luiz
Tempestade na Asia

SORTE GRANDE IMEDIATA
5112 vigesimos . . . 1.800.000$00
Este premio foi vendido, álem de muitos outros, pela feliz firma
Costa, Limitada
(antigo cambista Pina)
Esta firma continua a bater o autentico "record" da venda de sortes grandes, razão porque quando aconselhamos a habilitarem-se nas suas casas, oferecemos grandes probabilidades de obter a "taluda".
28 Dezembro
1.º premio . . . 1000.000$00
Bilhetes, meios quartos, decimos e vigesimos, quadragesimos aos preços do mercado.
Séde: RUA DE S. PAULO, 75
Filial: RUA DA PRATA, 60
LISBOA Telefone T. 3486

SELECT
Americo de Sousa Lda
SAPATARIA SELECT
57 — R. DO CARMO — 61
Convidamos V. Ex.ª a visitar amanhã e dias seguintes a nossa sensacional exposição de creações SELECT e copias das mais afamadas fantasias da EUROPA e AMERICA.
ARTE--ELEGANCIA E FANTASIA

O seu comercio - COIMBRA - A sua industria

Antiga casa
FANZERES
Fundada em 1900

Magalhães & Conde, L.da

TELEFONE 337 COIMBRA

Grandes armazens de malhas, miudezas, quinquilherias, papelaria, modas e novidades

19, P. do Comercio, 21 — COIMBRA

Pensão Estrela

Rua Sargento-Mór, 42, 1.º — COIMBRA
(Com frente para o jardim da Avenida Navarro) Telefone n.º 659
Com ligação para a rede geral do Pais

Recentemente aberta, belos quartos, com luz electrica, um bom serviço de mesa á Portuguesa, com todo o asseio e limpeza.

Adelino Corrêa Amaral

Largo do Poço, 3, 5 e 7 — COIMBRA

Fabrico mecanico com toda a higiene e asseio
Pão fino, tipo francez da
Panificação de Coimbra, L.da
Prefiram o pão da Panificação

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 149 Telefone 381
Coimbra-Portugal
GARAGE DE RECOLHA
Automoveis
STUDEBAKER—ERSKINE—OVERLAND—MANCHESTER — FEDERAL — CAMIONETES—ACESSORIOS—PNEUS—MATERIAL FORD—FERRAMENTAS

José Casimiro da Cunha Coelho

Com especialidade em todos os artigos de mercearia na Rua da Sofia, 137 e 139
Coimbra — Telefone 853
e proprietario do Restaurante da Associação Academica e unico distribuidor para Portugal das motocicletas Dresche e possuidor dos magnificos Bufêtes do Salão Tivoli

---

Dr. ANTONIO CERVEIRA

Medico especialista em
Doenças dos olhos
Rua Visconde da Luz, 27
Consultas das 10 ás 5 da tarde
COIMBRA

AOS LAVRADORES

Recomendamos as prensas
Marmonier
para vinho e os Pulverisadores Hipolito e do sistema Vermoel como artigos que são os unicos em Portugal de melhor.
Façam pedidos á Industrial de
Antonio Hipolito
TORRES VEDRAS

Adelino Frias Junior

Oficinas de carrosseries de automoveis e carruagens

Pintura, carpintaria, serralharia, polidor, estofador e todos os trabalhos concernentes á sua industria.

Fornecem-se gratis todos os orçamentos e com todos os detalhes.

Escritorio e oficinas:

Rua n.º 2 (Em frente do Palacio da Justiça)

(Em edificio proprio)

COIMBRA

LANIFICIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ABILIO CORREIA
47 — RUA VISCONDE DA LUZ — 49
COIMBRA

PEROLA DA SOFIA

DE
SANTIAGO & SANTOS
87—Rua da Sofia—93 COIMBRA
Grande sortido de mercearias
Magnifico serviço de camionetes
Louças esmaltadas e aluminio
Aguas minerais

Leitaria Conimbricense

R. Visconde da Luz, 44, 46 e 48
Telefone n.º 235

TINTURARIA A BRAZILEIRA

Arco de Almedina, 5 a 9
COIMBRA
Especializa-se em limpesas nos fatos e passamentos a ferro

Adriano A. Bizarro da Fonseca
Representante de casas comerciais, comissões e conta propria.
Rua do Nogueira — COIMBRA

Mario Costa & Companhia
O maior sortimento em malas. Bom acabamento e preços modicos.
Terreiro de Santo Antonio — COIMBRA

Oriol-Arnau & C.ª Ltd.ª
Fabrica de Malhas
Avenida dos Oleiros, 3 — COIMBRA

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Fabrico das acreditadas marcas de cerveja
PILSENER, ADAMASTOR E PRETA
Telefone 634 Telegramas: CERVEJA

João da Silva Rodrigues

14, Largo da Freiria, 14
(á Rua dos Sapateiros) TELEFONE 609
COIMBRA
ARMAZEM DE VINHOS
de consumo, branco e tinto, de diversas regiões, finos, aguardente e geropiga.

LUSA ATHENAS, L.da

Armazem de papelaria, mercearias e tabacos
TELEGRAMAS: Athenas — Telefone N.º 109
R. do Arnado—Coimbra

FONSECA & SOUSA, LIMITADA

R. Visconde da Luz, 27, 1.º
— COIMBRA —

Malhas, tecidos, cutelarias. Completo fornecimento de artigos funerarios, corôas e flôres artificiaes
Vinho RAINHA SANTA, o melhor vinho fino do Porto
Agentes e depositarios, no distrito de Coimbra, dos fosforos VENCEDORES da FOSFOREIRA PORTUGUESA

CHAPELARIA GRAND CHIC

— de FERREIRA & FONSECA —

Rua Visconde da Luz, 33 a 39 — COIMBRA
Deposito de Instrumentos de corda — Completo sortido em chapeus, sombrinhas, guarda-sois, bengalas, etc. — Completo sortido de camisas, gravatas e meias
PREÇOS MODICOS

Antonio Alves Vieira

FERRAGENS-TINTAS-CUTELARIAS
Importação directa
Rua Adelino Veiga, 81
COIMBRA

CONFEITARIA S. BERNARDO

FABRICA de Amendoas, Rebuçados, Caramelos, Marmelada, Conserva de Frutas, etc.
DE **L. M. da Costa Dias & F.os, L.da**
ESPECIALIDADE EM MAGNIFICO BOLO REI
Encomendas para soirées com o mais fino serviço de pastelaria
Pedidos pelo TELE { GRAMAS — «SAID» / FONE N.º 59
Rua da Sofia, 80 e 82 — COIMBRA

Lemos de Oliveira

E

Tavares Alves

ADVOGADOS
Rua da Sofia, n.º 5, 1.º andar, D.

MOVEIS

Tondela
Estofos—Mobilias— Restaures
Decorações
Fazem-se, garantindo-se solidez, comodidade, beleza e preços moderados
Rua da Moeda, 85-87
Esquina do Largo das Olarias, 10

A Mobiliadora Economica

— DE —

Manuel de Sousa Freitas

Compra e venda de mobiliario novo e usado
Adro de Baixo, 6 e 8 — COIMBRA

Alberto d'Oliveira Rodrigues

Fazendas brancas
Lanificios—Atoalhados—Malhas
Tapeçarias, etc.
Rua da Sofia, 2 a 8
Praça 8 de Maio, 43
Telefone 620—COIMBRA

JOAQUIM LOURENÇO FERREIRA

Deposito da bolacha «Ideal»
Representações e comissões
Consignações e conta propria
30, Rua Paço do Conde, 32 — 41, Rua das Padeiras, 43—COIMBRA

O seu comercio - COIMBRA - A sua industria

FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LTD.

A que mais rapidamente se desenvolveu
Uma das que melhor fabrica—A mais central do País

COIMBRA

Fabrica de fundição de ferro, bronze
e Sinos em todos os tamanhos
— DE —
José Alves Coimbra, Sucessor
Premiado nas exposições Distrital de Coimbra em 1884 e Industrial de Lisboa, em 1888
Rua Adelino Veiga, 60 e 62 (Antiga Rua das Solas) — COIMBRA

Escritorio Tecnico de Engenharia
Duarte Ralha & Fonseca, L.da
Secção especial de Construção Civil, Electrica. Agricola, Industrial e Comercial
Comissões e Consignações. Automoveis
Consultem os nossos preços
Escritorio, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA

NIQUELAGEM Instalações completas de agua e aquecimento
A Electrigia de Coimbra
de Mario Fernandes Dias
ELECTRICIDADE
22, R. Martins de Carvalho, 24 COIMBRA

AVENÇAS contra
Desastres no Trabalho
para o pessoal agricola, realizam-se, nas melhores condições, na **Mutualidade Geral de Seguros** — Largo Barão de Quintela, 11, 2.º — LISBOA — Telefone T. 558.

Vencedora
FABRICA DE BOLACHAS E BISCOITOS
Fabrico esmerado — Materias primas de primeira qualidade e agradaveis ao paladar
Pereira & Vasco
158, R. da Figueira da Foz, 162
Telegramas: VENCEDORA Telefone: 200
COIMBRA
Representante em Lisboa:
José Jacinto Nunes
Rua de S. Julião, 5, 1.º LISBOA
Telefone: 605 C.

Joaquim dos Santos
Torrefacção e Moagem de Café e Pisagem
movida a electricidade
Encarrega-se de torrefacção para a provincia
Rua da Moeda, 140 COIMBRA

AGENCIA FUNERARIA
de: ILIDIO DOS SANTOS AZEVEDO
Antiga Casa JORGE MORAIS
Rua da Moeda, 9-13
Coimbra
Corôas e Bouquets

Esta AGENCIA encarrega-se de funerais completos desde os mais modestos aos mais pomposos.
Grande e variado sortido em flores artificiais.
Deposito de urnas de mogno.

CASA DAS MALAS A CONIMBRICENSE
ALMEIDA, REIS & COMPANHIA
Executam-se com perfeição e rapidez todas as encomendas e concertos pertencentes ao seu mister, para o país e Africa, por preços módicos. Sempre novidades em Malinhas de Senhora, Carteiras para Homem, pastas, Chapeleiras, etc., etc.
Rua Adelino Veiga, 59-61 — Rua das Rãs, 6-10
COIMBRA

CASA NAUMANN Telefone 3
de MANUEL GOMES DE CARVALHO
Maquinas de costura e Gramofones
Representantes das casas
«Naumann»
e «His Master's Voice»
Peças soltas, acessorios e oficina para reparações—Ensino de bordados
Rua Ferreira Borges, 1 — COIMBRA

Antiga Agencia Funerária
DE **JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA, SUCR.**
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
TELEFONE 728 **Teleg. ZÉCLAUDINA**
Atendem-se as chamadas a qualquer hora

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74 a 80
COIMBRA
Telefone n.º 205
BREU PRETO, 1.ª QUALIDADE — VENDE EM PEQUENAS E GRANDES QUANTIDADES

MARCA

ESTRELA DA MANHÃ

MANTEIGARIA
SOARES & CASTANHEIRA, L.DA
COIMBRA

SEDE
Rua Bordallo Pinheiro, 76
Coimbra

FILIAL
Rua Bernardo Lopes, 39
Figueira da Foz

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada — Banco Emissor das Colonias
Séde: R. do Comercio — LISBOA
Capital Realizado: Esc. 50.000.000$00 **Reservas: Esc.: 50.800.000$00**

Filiais e agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Estremoz, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Mirandela, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Viseu.
Madeira—Funchal, ***Açores,*** Angra do Heroismo e Ponta Delgada—***Cabo Verde***—S. Vicente e S. Tiago.—***S. Tomé***—Principe.—***Guiné***—Bissau e Bolama.
Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga—BANCO DE ANGOLA—com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango) e Kinshassa (Congo Belga).
Africa Oriental—Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Téte, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.
India—Bombaim, Mormugão e Nova Góa—***China***-Macau.—***Timor***-Dilly.—***Brasil***-Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará e Manaus.—***Inglaterra***-Londres.—***França***-Paris.—***Estados Unidos da America***-Agencia em New-York.
Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises estrangeiros.
Cofres fortes para alugar

Só paga funerais caros quem quere

Consultem sempre os preços da **S R A F** e terão a confirmação do que acima dizemos

Material todo moderno de primeira ordem.

Funerais a pronto e prestações.

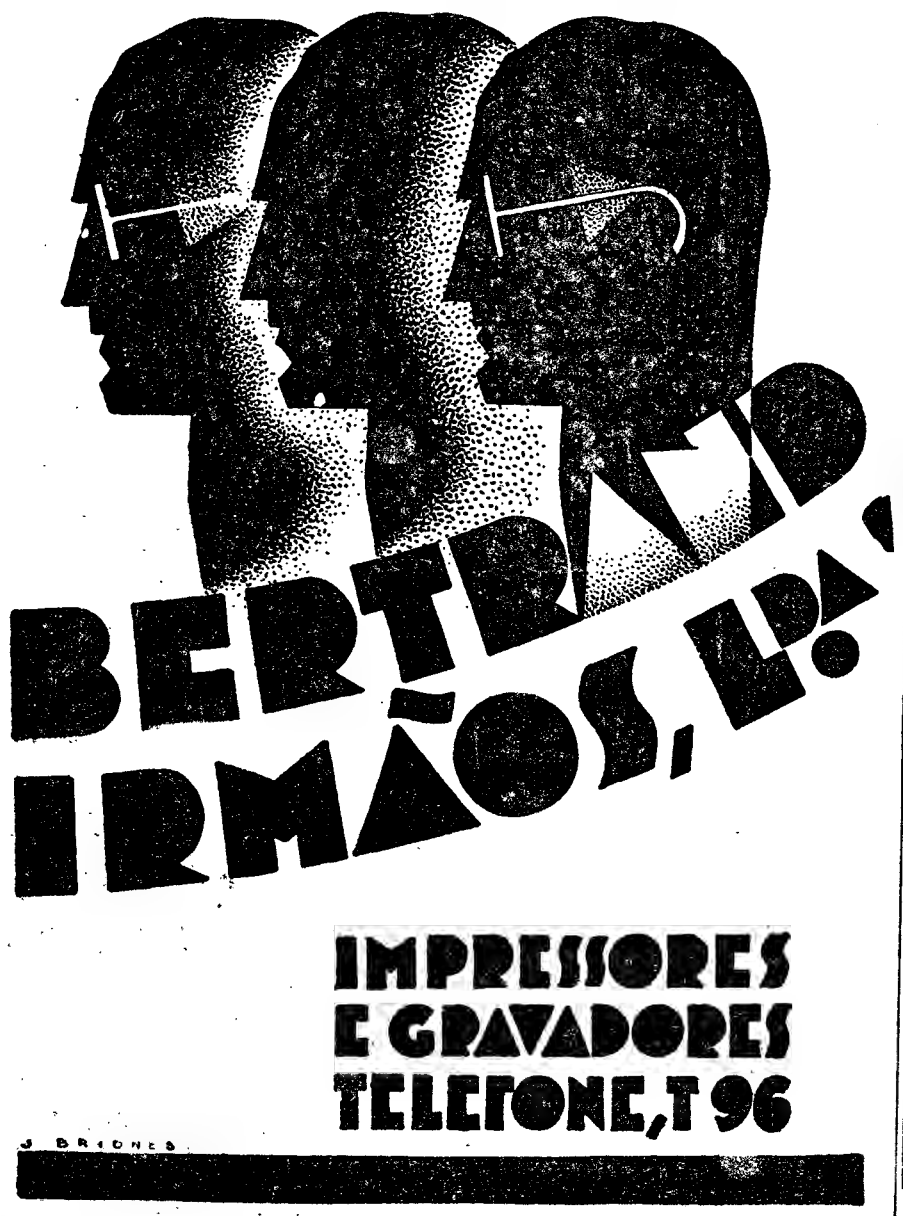
Direcção de **O. A. Lopes,** ex-proprietario das **Agencias Funerarias Bernardino Domingos e Francisco dos S. Rodrigues**

Rua das Pedras Negras, 5

esquina da Calçada do Correio Velho, á Madalena (não confundir o numero) — **Telefone C-3645**

AUTOMOVEL REO
GRATIS

Comprando um sabonete NATAL cujo preço, é de Esc. 3$00 em todo o paiz, fica-se habilitado a possuir gratuitamente um AUTOMOVEL REO no valor de 50 contos que vae ser sorteado pela loteria do proximo sabado 21.



Vias urinarias, Impurezas do sangue, Debilidade nervosa

Basta de soffrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***Cachets do Dr. Soivre***. Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***S fills*** (avarioses), eczemas, herpes, ulceras, varicosas, chagas das pernas), erupçoes escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré,*** que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando-o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cansaço mental, perda de memoria, dôr de cabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré.*** São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA: —Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Alvarez & C.ª. PORTO: Central, Estacio Birra, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Portugués. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro. COIMBRA: Pomba & Guerra. LOURENÇO MARQUES: Farmacia Neves.

DEPOSITO GERAL--- J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

RUA DO ALMADA, 91, 2.º — PORTO

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$00---A' venda nas principais farmacias

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

PREDIOS

Compramos e vendemos

Companhia Alentejana

Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º

Telefone T. 1127

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

MOVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

Casas de jantar, quartos de cama, escriptorios, salas e mais moveis soltos, oleados, tapetes, carpetes e outras decorações. Preços excepcionaes.

ARMAZENS BARROCA

Telefone T. 1095 — Rua Atalaia N.os 31 a 35

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1930, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1930.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Tresentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e desoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 °/o conforme o art. 4.º da lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 °/o do art.º 67 da lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$64 (desoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondentes ao referido imposto do selo e adicional.

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1929.

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos para os carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante, fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia, terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao conductor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.ª—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não constitue o assinante, nem os sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante quem o represente ou quem lhe suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 19 de Dezembro de 1929.

A DIRECÇÃO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DO ROCIO

PARA CLASSES POBRES

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de Avilez, D. Maria da Conceição Leite de Meneses, D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria de Jesus Gorjão Henriques e D. Maria do Carmo de Sousa Lobo da Silveira (Alvito).

E os srs.

Luis de Azevedo Cruz, Luis Rebelo Valente, J. Batista Reis, Fausto Acciaioli de Avilez Oliveira e Thomaz Manique Moreira.

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa de Safira, D. Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Victoria de Campos Viana de Passos Ferreira e D. Josefina Ramalho Cerqueira.

E os srs.:

Barão de Santa Comba Dão (Miguel), dr. Guilherme Pinto de Barros da Costa (Alveios) e Baptista Reis.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo prior da freguesia Conego Martins Pontes, que no fim da missa fez uma brilhante alocução realizou-se ontem na paroquial igreja de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Gonzaga de Campos Melo Geraldes, filha da sr.ª D. Maria Gonzaga de Campos Melo Geraldes e do sr. dr. Manuel de Melo Nunes Geraldes, com o engenheiro quimico sr. Ernesto de Campos Melo e Castro, filho da sr.ª D. Carolina Eugenia de Campos Melo e Castro e do sr. José Maria de Melo e Castro, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Luz de Campos Melo Geraldes, tia da noiva e D. Maria Guilhermina de Melo e Castro, avó do noivo, que se fez representar por sua nora a sr.ª D. Maria do Nascimento Rato de Melo, e de padrinhos os srs. dr. Carlos Eugenio de Melo Geraldes, lente do Instituto Superior de Agronomia tio da noiva e Manuel de Barros da Costa (Alvelos), cunhado do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso durante o qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos tios e padrinhos da noiva um finissimo lanche, partindo depois os noivos para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Foi recebida com verdadeiro entusiasmo a noticia que demos de que no «chá dançante» de amanhã nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, se fará ouvir novamente a magnifica orquestra «jazz-band» sob a direcção do distinto pianista Del Pino, que tanto exito obteve no «chá» de domingo passado, sendo por isso de esperar que a tarde de domingo proximo no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, seja revestida de extraordinario brilhantismo.

Para a ceia do fim do ano que se realiza no Grande Hotel de Italia, está desde já aberta no escritorio do hotel, a marcação de mesas, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia.

"Matinée" infantil

Amanhã realiza-se no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, mais uma «matinée infantil» na qual se apresentarão varios artistas de variedades.

No dia 24, vespera do Natal, será inaugurada com lindos e valiosos brindes a tradicional «Arvore do Natal», que prosseguirá no dia seguinte, em «matinée» infantil dedicada ás crianças.

Na noite de 31 haverá no salão do «restaurant» do Casino, a tradicional ceia do fim do ano, estando desde já aberta a inscrição de mesas no escritorio do Casino.

Concêrtos elegantes

No Tivoli

Assistencia elegante ao concerto extraordinario de ontem, primeiro em que se apresentou o celebre côro russo «Cossacos»:

Condessa Lietchervelde e irmã, Viscondessa de Silvares, condessa de Gonçalves Pereira, Condessa de Faria, Viscondessa de Alverca, D. Margarida Cardim Hintze Ribeiro e filha, D. Amelia de Oliveira Dias Pinto da Rocha e sobrinha, D. Antonia da Silveira Maia, D. Filipa de Sá Paes do Amaral Coelho, D. Maria Antonia Ferreira Pinto Basto, Madame Leite de Faria, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Sara Bastos da Cunha Eça, Madame D. José Pessanha, D. Susana de Castro e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Herminia Cantilo de Faria, D. Maria de Jesus Figueira Freire de Castro Constancio e filha, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Clotilde Valflor de Brito Chaves, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Albertina Neto Afonso, madame Sousa Falcão, D. Isabel Lopes de Almeida Afonso dos Santos, D. Heloisa Maria de Araujo Duarte Silva, D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara, D. Malvina Sequeira Nunes, D. Cecilia Ribeiro Sequeira Nunes, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Margaret May de Carvalho, D. Ana Mayer de Carvalho, D. Maria Cohen do Espirito Santo Silva, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, D. Ida Blanch, D. Maria Matilde Matoso dos Santos, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinno, madame Contreiras Cid, D. Maria Amelia Contreira Cid, D. Raquel e D. Sara da Costa Cardoso, D. Maria José e D. Irene Deslandes Caldeira Coelho, D. Ester Benoliel, D. Virginia Luisa Cardoso, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.,

Assistiram tambem as artistas D. Maria Matos, D. Auzenda de Oliveira e D. Maria Helena Mendonça de Carvalho.

Pontos de reunião

No Gimnasio

Assistencia elegante á 1.ª representação da peça «As manas do chapeu verde» tradução da poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, que ontem subiu á scena neste teatro pela companhia Lucilla-Erico:

D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Casimira Tavares de Carvalho, D. Maria Rosado Sacadura Bote, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria de Melo Ulrich, D. Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, D. Marta Ayres de Carvalho, D. Guilhermina Santa Rita Amado, madame Mario do Rosario, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Margarida Queriol Macieira, madame Penchi Levy Dias Costa, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Adelina Borges de Carvalho e filha, D. Regina de Freitas Wadington, D. Emilia Brederode Smith, D. Amelia Galveias Mendes, D. Ana Pereira de Morais Sarmento, D. Margarida Seixas Pereira, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc., etc.

No Odéon

Realiza-se hoje, neste club, pelas 21 horas, uma magnifica «soirée» dançante, ostentando as salas ainda a ornamentação da «matinée» das violetas.

No Salão da «Ilustração Portuguesa»

Realiza-se esta noite no salão da «Ilustração Portuguesa», um concerto organisado por madame Penchi Levy, para apresentação das suas discipulas, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia. Depois do concerto haverá baile, durante o qual se fará ouvir uma eximia orquestra «jazz-band».

Doentes

Foram operados na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com optimo resultado, as sr.as D. Maria da Piedade Silva, madame Flitter e D. Filomena de Sousa, e o sr. D. Carlos da Camara de Noronha (Paraty), sendo operadores das duas primeiras o sr. dr. Bernardo Vilar e dos restantes respectivamente os srs. drs. Balbino do Rego e Amandio Pinto, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Amanhã

Chá Dançante

ESTORIL

Hotel do Parque

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

LIVROS INFANTIS

Acaba de aparecer

A BRINCAR...

Dez interessantes contos para creanças por

Maria Beatriz May Raio de Carvalho

(com 10 anos)

prefaciados pelo Ex.mo Sr. Dr. Agostinho de Campos

Esplendidos desenhos de

CARLOS RIBEIRO

Ao Fiel Leão

RESTAURANT

Esta casa acaba de contratar um dos melhores chefes de cosinha para asism bem servir a sua numerosa clientela de almoços e jantares aos domicilios, e bem como o esmerado serviço á lista a preços reduzidissimos

Rua Moraes Soares, 162-164 (em frente a Rua Francisco Sanches)

Telefone N. 2447 Aceitam-se comensaes

"Aliança Mundial"

Associação de Socorros Mutuos

Sede: R. de S. Bento, 161-1.º

AVISO

Por ordem do senhor Presidente da mesa da Assembleia Geral, e de harmonia com o art.º 29 dos nossos Estatutos, convido os senhores associados a reunirem em assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 23 pelas 20 horas e 30 minutos, na séde da nossa associação, e não reunindo numero legal de socios fica a mesma desde já marcada para o dia 31 do corrente, á mesma hora e local, funcionando neste dia com qualquer numero de socios presentes por ser a segunda convocação.

ORDEM DA NOITE

1.º Eleição de corpos Gerentes para o ano de 1930.

2.º Apreciar e resolver uma proposta da Direcção, para a reforma dos nossos Estatutos.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1929

O Secretario da mesa

Francisco Amado do Nascimento

Pelo Juizo da 6.ª vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Branquinho, e pelos autos de acção especial de divisão de cousa comum, em que são:—autores—João Baptista Carneiro e esposa D. Maria Angelica de Souza Tota Carneiro, que tambem assina só D. Maria Tota Carneiro, proprietarios e ele tambem comerciante, assinando nesta qualidade sómente J. B. Carneiro, moradores nesta cidade, na rua Maria Andrade, n.º 3, 3.º andar, direito, e réus Tereza Rivera Araújo e marido, cujo nome se ignora, proprietarios moradores em parte incerta da cidade de Buenos Ayres, da Republica Argentina, tendo residido nesta cidade de Lisboa, na rua de S. José, próximo á egreja do mesmo nome, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando estes réus, para na terceira audiencia ordinaria deste Juizo, depois da segunda posterior ao prazo dos éditos, em que esta citação deveria ser acusada, se louvarem com os autores em peritos que façam a divisão dos seguintes prédios, de que são comproprietarios, pertencendo $\frac{12}{13}$ de cada um dos autores e o restante $\frac{1}{13}$ aos réus, a saber: predio urbano na rua do Terreirinho, N.º 87 de policia, da freguezia dos Anjos da cidade de Lisboa, descrito na 4.ª Conservatoria desta comarca, sob o N.º 1.579; —prédio urbano na rua Alves Correia, N.os 252 e 234 de policia, da freguezia de S. José da cidade de Lisboa, e descrito na 1.ª Conservatoria desta comarca sob o n.º 4.439; e jazigo N.º 2.896 do 1.º Cemiterio de Lisboa, seguindo-se, até final, os restantes termos da acção marcados nos art.os 568 e seguintes do Codigo do Processo Civil, sob pena de revelia não comparecendo nem se fazendo representar em Juizo. As audiencias ordinarias deste Juizo fazem-se em todas as terças e sextas-feiras, não sendo dias feriados, porque, sendo-o, se fazem no dia imediato, se tambem não fôr feriado, e sempre pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca denominado da Bôa-Hora, sito na rua Nova do Almada, desta cidade.

Lisboa, 30 de Novembro de 1929.

O Escrivão

José Francisco Jorge Branquinho

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Rocha Ferreira

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª vara

Neste tribunal, cartorio do escrivão Lisboa, existem uns autos de acção de despejo em que são autores os drs. Mario Godinho de Campos, Americo Pinto da Rocha e José d'Abreu e é ré a firma Alberto Silva, L.da, acção por meio da qual os autores pretendem que a ré seja condenada a despejar os dois quartos ou gabinetes de que é arrendataria no segundo andar, lado direito, do predio n.º 292 da rua do Ouro, e bem assim condenada no pagamento das rendas vencidas e em divida desde Novembro de 1928 e as vincendas até ao despejo. E nos mesmos autos correm editos de 15 dias a contar da ultima publicação legal, citando a firma Alberto Silva, Limitada, que teve a sua ultima séde naquele mesmo andar, e cujos representantes se ausentaram para parte incerta, para os termos da mencionada acção, e designadamente para impugnarem, querendo, no prazo legal. A impugnação deve ser apresentada no Tribunal do Comercio de Lsboa, sito na rua de S. Pedro de Alcantara, 75, no cartorio do escrivão Lisboa. Lisboa, 14 de dezembro de 1929.

O Escrivão, *Angelo Fernandes Lisboa*—O Juiz Presidente, *Clemente Inacio Gomes*.

Para lampadas, ferros de frizar, pequenos ferros de engomar, etc.

Exijam em todas as drogarias o combustivel

ASTA

Os mais satisfatorios resultados

Regular combustão, forte poder calorifico, preço modico

Combustivel
Ferros d'engomar para viagem **ASTA**

Representantes exclusivos

CORVACEIRA, MARIANO E GOMES, LTD.

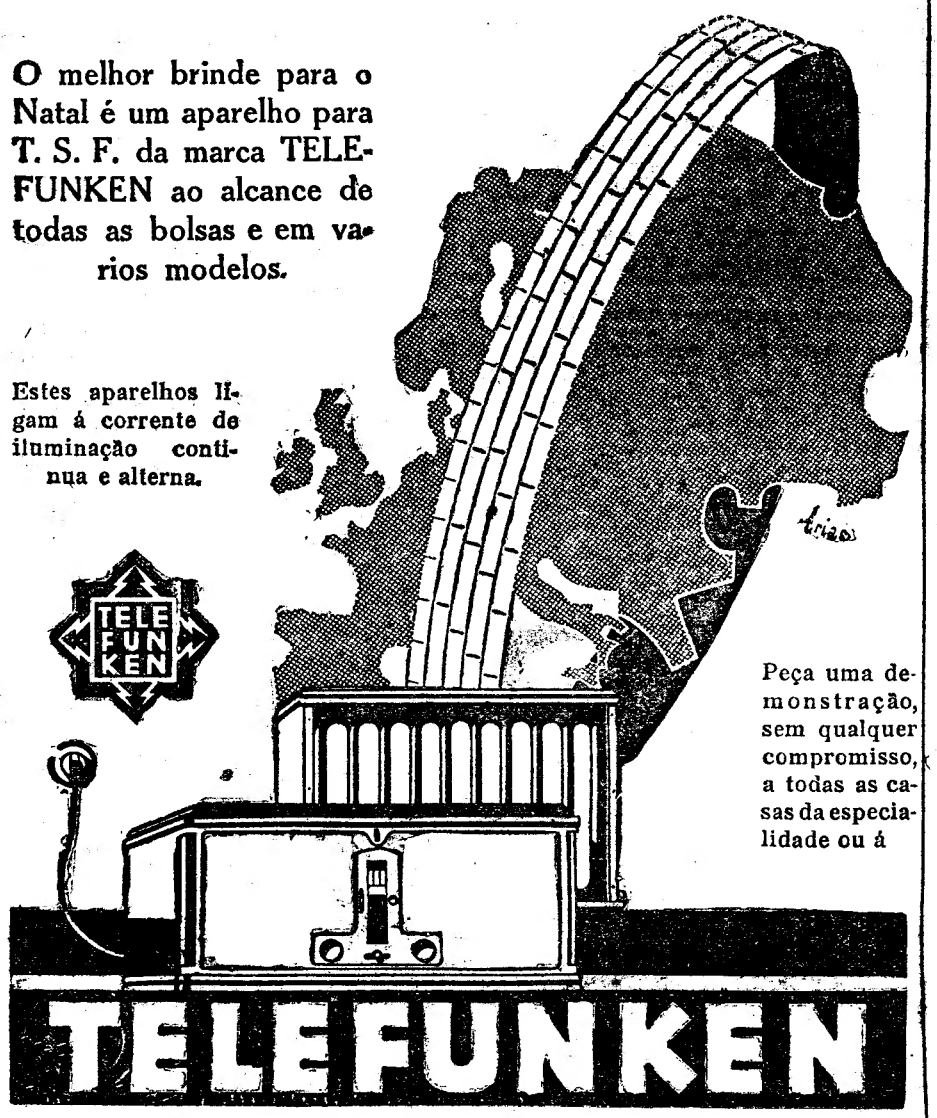
LISBOA—R. dos Fanqueiros, 250, 1.º

(Filial no PORTO)

Radio TELEFUNKEN

O melhor brinde para o Natal é um aparelho para T. S. F. da marca TELEFUNKEN ao alcance de todas as bolsas e em varios modelos.

Estes aparelhos ligam á corrente de iluminação continua e alterna.



Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, a todas as casas da especialidade ou á

TELEFUNKEN

AEG

Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G.
LISBOA -- Rua dos Fanqueiros, 12-16
PORTO -- Rua Sá da Bandeira, 209-215

No dicionario dos entendidos "Columbia" significa "Perfeição"

GRAFONOLAS
DISCOS
AGULHAS
ACESSORIOS

AGENTES GERAIS
P. SANTOS & Cª LDA
R. GARRETT 57-59-61
R. IVENS 52-54
LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
CUNHA LIMA & LEÃO, SUC.
R. 31 JANEIRO 193-199 - PORTO

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Chá de Parreira».
Gimnasio—A's 21,30—«As manas do chapeu verde».
Politeama—A's 21,30—«Mamã».
Apolo—As21,30— Maré de sorte».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«O tremoço saloio».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Sol de Portugal».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Grande companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Cine Belgica, R. da Beneficencia, 175 (ao Rego). —Sabados, domingos e quartas.
Campolide Cinema—Aos domingos, segundas, quintas e sabados.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.

TEATRO POLITEAMA

Tel. T. 5028 Hoje-A's 9,30
Ultimas representações da comedia
MAMÃ
Sexta-feira, 27
O ULTIMO LORD

TEATRO DA TRINDADE

Companhia Hortense Luz Tel. T. 976
Hoje—A's 20,30 e 22,30
CHA DE PARREIRA
Em pleno exito o quadro novo
Maquinas Falantes

TEATRO AVENIDA

Todas as noites Duas Sessões
A's 8 1/2 e 10 1/2
A gloriosa, triunfante e monumental revista
O Tremôço Saloio
Brilhantemente apresentada por
Luiza Satanela e Estevão Amarante

TEATRO APOLO

Hoje ás 9 horas e meia
Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES
3.ª representação da lindissima comedia em 3 actos, de LADISLAU FODOR
Maré de Sorte
Interpretada pelos artistas **Aura Abranches** e **Rafael Marques**

Chassis Ford

COMPRO, em bom estado, indicar modelo, preço e onde se vê, para a agencia de anuncios, Rua Augusta, 270, 1.º, C R 22930.

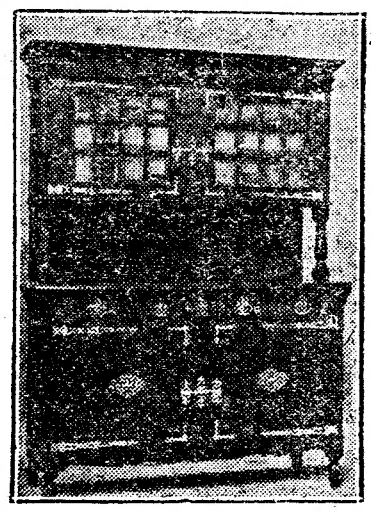
As melhores polainas, marca Duque F. Inglesa, fabrico especial, 25, 27 e 30$00 e desconto para revender. Sapataria Duque, Rua do Ouro, 294.

Sumauma Nacional

A 4$00 O KILO
— Estrangeiras ao melhor preço —
COLCHOARIA CENTRAL
128—RUA DOS FANQUEIROS—130
— — — TELEFONE C. 1161 — — —

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Se fôr deprimido faça uma cura de
HELIOSTHENYL
Comprimidos Strichno—Nucleo—Manganesicos
Reconstituinte da celula nervosa
Reparador da função globular
Estimulante do apetite
Adultos: 2 comprimidos antes de cada uma das principaes refeições
Creanças: meia dose
(Não chupar, nem mastigar, mas engulir)
CASA CRÉANGE, R. dos Douradores. 159. 1.º E.
— LISBOA —
Representante Geral dos Laboratorios Lauriat



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes
DIGNE-SE V EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO
Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 805

CURANDRA

Curas maravilhosas. Entre muitos casos graves:

FEMININOS

Senhora com grave doença do abdomen foi curada completamente em 6 tratamentos, evitando-se assim a extracção dos orgãos lesados, que 3 medicos recomendaram.

MASCULINOS

Cavalheiro com uretrite cronica e complicações desde ha 23 anos, foi curado completamente em 12 tratamentos apenas.

Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31—LISBOA

O representante Karl Schunck, Lisboa, Rua S. Julião, 72, 2.º, *presta todas as explicações e indica medicos e medicas que garantem a cura*

Aparelhos de alta frequencia, grandes e pequenos, e vibradores electricos, em estojos

Quer a sorte grande? Jabilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

MADAME
Deseja uma ondulação permanente executada com fino gosto e arte?
Dirija-se ao **GOLDEN PALACE** que em preço não tem concorrencia
Praça dos Restauradores, 11
Tel. Trindade 3115

ESTRANGEIRO

OBESIDADE
Tratamento absolutamente inofensivo pela Iodorganine
Pedir folhetos gratis aos depositarios
RAUL VIEIRA, LTD.—Rua da Prata, 51, 3.º
LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Argentina e a França

BORDEAUX, 21

Chegou a bordo do «Lutetia» ás 10 horas o sr. Clinchant que declarou demorar-se dois meses em França, onde vem para discutir as questões relativas ás convenções comerciais com a Argentina assunto sôbre o qual os dois govêrnos estão perfeitamente de acôrdo, acrescentando que tratará de comercio em geral e principalmente dos direitos sôbre as sedas, vinhos e cognacs, garantindo que deixará Irrigoyon plenamente de acôrdo com ele nas questões que forem discutidas.

Sôbre o tratado comercial anglo-argentino o sr. Clinchant não poude fornecer qualquer novidade, acrescentando que as relações franco argentinas são como foram sempre perfeitas sob todos os pontos de vista.

Declara-se encantado com as atenções que não cessaram de lhe dispensar desde a sua partida e espera guardar sómente boas recordações do tempo que passar em França. Assegurou tambem que contrariamente a certas noticias que têm corrido o sr. Irrigoyon está gozando de perfeita saude.—(H.)

O vapor «Niassa»

RIO DE JANEIRO, 20

A chegada do «Nyassa» é festejada como um grande acontecimento. Os jornais dedicam-lhe largas referencias, mostrando o que representa nas relações luso-brasileiras o restabelecimento da navegação portuguesa para o Brasil. Quasi todos eles entrevistaram os jornalistas e os directores da Companhia Nacional de Navegação que vieram no barco.

A colonia está executando com brilho o programa das festas elaboradas por uma comissão especial. Devido ao atraso do navio, que chegou horas depois do que se contava, a sessão solene promovida pela Camara Portuguesa de Comercio, sessão que devia realizar-se hoje, a bordo, foi adiada.—(A.)

A hora da Aviação

PARIS, 21

A Companhia Générale Aéropostale informa que o 49.º correio aereo America do Sul-França tendo partido de Santiago do Chile a 8 de Dezembro chegou a Toulouse a 16.

1.ª vara comercial de Lisboa

Por sentença de hoje, foram declarados em estado de falencia, Jesuz Outerelo Miguez e José Cerdeira Gonçalves, socios da firma Miguez & Cerdeira, desta praça. Foi fixado o praso para a reclamação de creditos, em 30 dias, e a nomeação de curadores fiscais só será feita quando fôr conhecida a lista dos credores. E' administrador da falencia, o do 2.º oficio, Francisco Gavazzo Perry Vidal.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1929.
O escrivão do 2.º Oficio
Arnaldo Rebelo da Costa Franco Abreu
Verifiquei—O Juiz Presidente
Vasco Borges

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos des cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vêzes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintana,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

CRONICA DE PARIS

O ESPANHOL
E A VIDA PUBLICA

PARIS, Dezembro—Toda a politica da Espanha desde a ruina do absolutismo até aos nossos dias é dominada por um facto inalterável: a inaptidão do espanhol para a vida publica.

Bateu-se pela liberdade e entusiasma-se com as promessas, meio realisaveis, como tudo o que é humano, da democracia; mas não sente desejo da politica activa. Privado do aparelho ortopédico do absolutismo, que lhe permitia mover-se, este povo viveu mais de meio seculo, deixando-se levar e arrastar pelos caprichos da fortuna, sem fazer o menor esforço para aprender o uso das extremidades inferiores. O espanhol, geralmente inteligente, fála, discorre e intriga pelo triunfo do seu egoismo pessoal. Nisso é igual a todos os povos da terra, porque em todos o instinto de viver se exprime com mais eloquencia que a generosidade. Toma das coisas a parte vantajosa com o menor gasto possivel de energia. O que não sente é o dever de cidadão. A Espanha fecunda em aventureiros e em artistas, em grandes caracteres e em imaginações vivas, produz muito de longe em longe um estadista.

Desde Floridablanca a Canovas del Castillo, passam cem anos, e de Cánovas a Canalejas, trinta. Esses interregnos ocupa-os brilhantemente a oratoria que nada tem de comum com a arte de governar. O que deu de si a restauração monarquica que morigera um regime de liberdades? Já o disse; dois homens que morrem ás mãos do anarquismo; Cánovas, sem ter feito obra permanente de educação democratica nem de cultura geral, e Canalejas, quando a estava planeando.

Houve país mais infortunado que o nosso? Em todo aquele periodo não se faz mais que falar e viver o dia a dia. A Espanha é o país do advogadismo com ambições politicas. Governam as oligarquias com a cumplicidade de um simulacro de democracia. Esta observação não é minha, mas de D. Joaquim Costa, que foi um dos espiritos mais nobremente internacionais que se assomou á nossa vida publica. Enquanto a retórica parlamentar luz as suas auriflamas verbais, perdem-se as calorias, estanca-se a agricultura, enlanguidece o ensino e isolamo-nos do estrangeiro. Não param aí os sintomas da nossa decadencia. Apenas nascidas as nossas industrias, são paralisadas pelo sindicalismo vermelho, que se torna dono e senhor das principais cidades espanholas. Porquê? Simplesmente, porque este país tão fertil em flores e em frutos, em soldados audazes e em artistas geniais, não dá estadistas. De Canalejas até ao golpe de Estado de 1923, a vida nacional é uma sucessão de mediocridades em quem apenas crêem os seus partidarios. Esses homens que o caso pôs á frente do país, não carecem de patriotismo, nem lhes falta probidade. O terrivel, o tragico, é que são inferiores aos problemas que o destino lhes pôs. Quando as oligarquias fracassam assim, um povo são e digno costuma sublevar-se, pedindo á revolução os remedios que não lhe déram os homens que o governaram. Mas, a primeira coisa de que um povo necessita para se lançar na aventura revolucionaria é uma consciencia politica que a Espanha não teve nunca. Todos os nossos males veem dessa penuria espiritual que se traduz num absoluto desapêgo do espanhol pela vida publica. Tão certo isso é que o proprio D. Antonio Maura teve que ameaça-lo com um correctivo, para o decidir a ir ás urnas. Como Cánovas e como Canalejas, D. Antonio Maura teve as suas horas de fé num posivel despertar da nossa consciencia politica. Acreditou no cidadão espanhol...

Como eles, e como todos os idealistas o general Primo de Rivera tinha que contrair essa mesma ilusão. «Estarei no poder o tempo que seja necessario para se formar o escol de homens que deve suceder-me. Eu favorecerei a formação desses nucleos inteligentes e capazes pelo seu patriotismo e pela sua energia, de assumir as responsabilidades do mando»—disse o grande soldado.

E criou a União Patriotica. E o que é a União Patriotica?—preguntarão. Uma vasta colectividade de homens emancipados interinamente de preconceitos partidistas e dispostos a não ver na vida publica senão problemas concretos e urgentes. «Eu não me oporei no futuro—acrescentou o Marquês de Estella—a que as doutrinas matizem a obra dos homens. Sei que o mundo é governado por duas correntes: a tradição e o progresso, e que estas duas correntes sintetisam os seus fins em duas palavras: Conservatismo e Democracia. Mas, de momento, apartemos-nos desses ideias para não ver senão as necessidades da nação» —disse mais duma vez o Chefe do Govêrno.

A experiencia está já feita. O que deu de si? O que vale a União Patriotica como escol de cidadãos?

Isso está por ver. O anuncio de que o actual regime não considera concluida a sua missão, faz supôr que a União Patriotica não alcançou ainda a maturidade necessaria para que se lhe confiem fins muito altos. Ha nessa colectividade muitos espiritos fortemente preparados para a politica, mas a colectividade ainda não adquiriu a plena consciencia dos seus deveres. Eis aqui porque o general Primo de Rivera fez saber ao país que o limite dos seus poderes ainda não está visivel no horisonte nacional. Cedê-los agora a elementos que, pelo difuso da sua contextura intima, podiam dissolver-se nos primeiros encontros com a realidade politica, equivaleria a uma abdicação.

Isso, por um lado. Por outro, o general Primo de Rivera—que observa tudo—não terá deixado de ver a profunda crise que a Democracia atravessa em França. O entusiasmo com que acaba de ser recebido o governo de Tardieu, até pelas forças sociais menos suspeitas de reaccionarismo, indica que este grande país maldisse já, por muito tempo, a experiencia de Herriot e dos seus aliados do cartel, e que quere pôr os seus interesses em mãos mais seguras. Está bem ás claras que o país não tem confiança nos partidos da extrema esquerda. E se isso acontece em França onde existe uma democracia organisada, o que poderiam esperar os espanhois do partidismo pseudo-liberal?

E' posivel que os politicos espanhois nos ofereçam garantias mais sólidas que as que oferecem á França os Herriot, os Deladier e os Léon Blun? «Risum teneatis»!...

MANUEL BUENO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 21

Prevê-se que haverá votações muito disputadas durante as reuniões da respectiva comissão na Camara dos Comuns, sôbre o projecto de lei apresentado pelo govêrno acêrca da reorganização das minas que obteve em segunda leitura uma maioria de oito votos.

O «Times» diz que o govêrno está disposto a fazer largas concessões na parte mercantil do decreto.

O «Daily Herald» receia que a demora nas decisões da comissão possa dar lugar á suspensão dos negocios de tal modo que venha a pôr em perigo as propostas legislativas do govêrno.

Os pedidos de discussão para alterações no projecto, diz o «Herald», são muitos vindo alguns dos proprios partidos do govêrno e acrescenta «Haverá sem duvida discussões e conversações e talvez que antes que estas tenham começado o govêrno estará habilitado a satisfazer-se a si proprio e aos seus adversarios sôbre a disputada questão de, se já ha ou não poder constitucional que permita obrigar as companhias mineiras a fundirem-se».—(H.)

Da França

PARIS, 21.

A Camara dos Deputados prosseguiu na discussão do orçamento do ministerio da Marinha, tendo o sr. Loyguos exposto a politica naval e os trabalhos para a conferencia naval de Londres, mostrando os sacrificios feitos pela França á causa do desarmamento.

O conselho de economia nacional reunido pela primeira vez, sob a presidencia do Tardieu, deu parecer favoravel ao projecto de fomento nacional.

A comissão de finanças da Camara dos Deputados vai pedir ao Govêrno novas reduções no valor de 230 milhões de francos.

O sr. Briand recebeu os srs. Hoesch e Osuski Walko, com quem tratou da proxima conferencia de Haia.

CASACOS DE PELES
Lindos e elegantes modelos nos mais variados feitios em:
TAUPE NATURELLE--PETIT-GRIS NATUREL
PETIT-GRIS IMITAÇÃO--MURMEL--TAUPLINE
PESCHANIT--KID-GRIS--KID NOISETTE
CASTORRETE, etc.
Preços de verdadeira sensação
Desde 1.500$00—1.800$00—2.000$00—2.200$00—2.500$00
2.800$00—3.200$00—3.500$00 etc., etc.
No proprio interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro ver os nossos modelos e confrontar os nossos preços
A POMPADOUR
CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS
28-CHIADO-30--Telef. C. 210

Pastilhas «ODILIA»
TOSSES GRIPES
Evitam a gripe
A' venda em todas as farmacias
DEPOSITARIOS: Estabelecimentos ALVARO CAMPOS
Largo do Chiado, 12, 1.º

Restaurante Tigre Real
36 A—R. Ferreira Lapa—36 B
(Conde de Redondo)
Aberto toda a noite
Serviço a carta | Almoços
mêsa redonda | Jantares
comensais | chás
comida para fóra | ceias
| banquêtes
GABINETES Telefone N. 5613

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BRESSÈR

VIAS URINARIAS
Tratamento rapido, eficaz e duravel da *cystite, prostatite,* e de todas as afecções das vias urinarias, pelo *«Biennogol Gilbert»* em cachets e em glutines perfeitamente assimilaveis e de nenhum efeito nocivo sobre os rins, prostata e bexiga.
Deposito — Farmacia Internacional
R. do Ouro, 228

ODEON
A obra prima de Lubitsch
«O Patrieta»
com Ennil Janning's
e Lewis Stone

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

O 10.469 PREMIADO COM 6.000 CONTOS

O NUMERO
da sorte grande
é «vadio»
e foi para a Africa

«O placard» das desilusões

«...aos outros», um ano mais para os outros, sempre aos outros — a não ser, leitor, que a tua sorte tenha desmentido o que para nós é dolorosa verdade, desmentido que nos não incomodará, porque, enfim, não podendo ser para nós, que seja para vós, leitores.

E todos os anos se vem repetindo a frase feliz dum humorista infeliz, confirmando sempre a desilusão que tantas ilusões desfaz.

E por muitos anos continuarão os homens confiando a sua sorte — a Sorte Grande — aos movimentos de duas esferas metalicas e aos caprichos de varias bolas malucas.

A extracção dos premios

Como nos anos anteriores, ás 11 horas encheram-se as duas grandes esferas metalicas da sorte com as bolas representativas das ambições e dos sonhos de meio mundo.

Ao meio-dia em ponto, o sr. Jaime de Sousa agitou a campainha da presidencia e a sesão da fortuna começou.

Representava a autoridade o sr. Madeira de Carvalho, que se sentava á direita do presidente. A esquerda ocupa-a o 2.º oficial da Misericordia sr. Antonio Maria Pinheiro.

Conferiam as bolas dos numeros o sr. Sebastião Alfredo da Silva e a dos premios o sr. Pedro Pacheco Cid.

Representavam o povo, como é da praxe, os srs. Pedro Amado e João Alves.

Casa á cunha, sala cheia, galeria cheia, corredores cheios.

Os primeiros numeros

Os pregoeiros Manuel Dias Afonso cantou o primeiro numero:

— 11.807!

E Joaquim Garnecho, que estava nos premios, respondeu-lhe:

— Três mil e duzentos escudos!

Seguiram-se mais numeros, contemplados com três mil e duzentos escudos, ou seja, como se diz na giria cauteleira, «com o mesmo dinheiro», que é uma maneira de indicar que se recebe a dobrar...

— 5.159... 9.273... 1.779... 4.194...

Aos seis minutos de sorteio saiu o primeiro premio de certa importancia:

— 425!

— Oito contos!

E um minuto depois outro de oito contos que coube ao 3.758.

Depois recomeçou a cantilena dos 3.200 escudos:

— Três mil e «sátenta» e cinco!

— 3.200 escudos!

O ultimo numero desta lotaria era o 12.500 Apanhou agora 3.200 escudos. Pouca coisa. Não se verificou desta vez o axioma de que «os ultimos serão os primeiros».

Aos dôze minutos estão cheios de bolas os dois arames.

E continua a monotona cantilena:

— «Sássenta» e três!

— 3.200 escudos.

Mas o pregoeiro dos numeros está cheio de nervosismo. Já se enganou três vezes e rectificou com um «digo» tranquilizador. Está a adivinhar qualquer coisa...

A qual coisa é a *taluda* que se aproxima.

10.469: 6.000 contos!

Passára-se um quarto de hora, quando o pregoeiro Dias Afonso cantou este lindo numero:

— 10.469!

Congestinado, com a emoção a dificultar-lhe a palavra, Joaquim Garnecho atirou para a vasta sala esta mancheia de dinheiro ...em conversa:

— 6.000 contos!

Dias Afonso cantou os n.os 10.468 e 10.470, dizendo:

— Estão ambos premiados com 60 contos. E os numeros 10.461 a 10.470 têm 5 contos, excepto o 10.469... que esse tem o premio maior.

Os 300 contos

A's 12 e 47, o pregoeiro José dos Santos Gomes, que está agora nos numeros, cantou:

— 6.125!

E Dias Afonso respondeu-lhe:

— «Trazentos» contos!

Era o quarto premio.

Poucos minutos depois a extracção foi suspensa.

Compasso de espera

Reaberta ás 13 horas, com o pregoeiro José da Rocha nos numeros e José dos Santos Gomes nos premios, a extracção decorreu monotona a principio. Cinco minutos depois, um premio de 8 contos ao 12.223. Uma «capicua» —11.011—teve apenas os vulgares 3.200 escudos.

Mudança de pregoeiros: Garnecho para os numeros, Rocha para os premios.

A sala agita-se, impaciente. São 13,30 e ainda não saíram o segundo e o terceiro premios: os 1.800 contos e os 600 contos.

O encarregado da electricidade, Manuel Ferreira do Couto, está sempre a postos, porque de vez em quando os bocais «pegam-se».

São 13,40—e nada!

Nova suspensão.

Os 1.800 contos

A's 13,50, recomeçaram os trabalhos.

A's 14 horas, Dias Afonso e Garnecho cantaram o seguinte premio:

— 5.112 — 1.800 contos!

Quasi ninguem saiu da sala. Faltava ainda o terceiro premio. E 600 contos é dinheiro...

Os 600 contos

A's 14 e 10, o n.º 208 apanha os 600 contos. Mais de metade da assistencia abandona a sala. Estava perdido o interesse.

E até para o ano, com as mesmas praxes, as mesmas esferas metalicas e os mesmos pregoeiros cantando numeros que são, ao mesmo tempo, alegrias e desilusões...

Para onde foi a «taluda»

Quem seria o feliz possuidor do bilhete 10.469, que a sorte brindou com os 6.000 contos?

Desta vez, felizmente, foram beneficiadas muitas pessoas, porque, segundo conseguimos averiguar, o bilhete — que é «vadio» — foi vendido em quadragesimos, na maior parte ou na totalidade, directamente pela Santa Casa da Misericordia, a varios clientes que lhos requisitaram, de Angola, S. Tomé e Guiné...

E' interessante notar que o ano passado a sorte grande do Natal foi tambem para Africa.

Nas tabacarias onde se «joga»

Que ficára muito «jôgo» nas tabacarias onde se vende... E nós fomos vêr se era verdade, entrando numa das mais proximas da Misericordía, a Tabacaria Madrid, perto do antigo jornal *O Mundo*.

— Eu vendi tudo — informa o proprietario — e sempre tal me aconteceu desde que a Sorte entrou de me dar prémios cá para casa.

— Mas, os seus colegas...

— Tambem devem ter vendido, e os que ficaram com alguma coisa terão procurado «pôr a andar», mandando vender na rua, ainda que com menos lucro, ou prejuizo.

— Mas, este ano...

— Não foi dos melhores, não senhor. Ha muita falta de dinheiro, e o comprador retrai-se, naturalmente. Mas, enfim, «haja saude» que dinheiro para «jôgo» nunca ha-de faltar...

O 2.º, 3.º e 4.º premios

O segundo prémio — mil e oitocentos contos — foi vendido pelo conhecido Cambista Costa, Ltd., da Rua da Prata, 60 e 62 e Rua de S. Paulo, 75-77,

Um quiosque afortunado

que enviara o respectivo bilhete para o Funchal.

Os 600 contos não se sabe onde foram parar, porque o 208 é um numero «vadio».

Os 300 contos foram vendidos pela Misericordia a Borges & Irmão, que enviara o respectivo bilhete para a sua casa do Porto.

Os premios maiores

10469. .	6 000.000$00	1210. . .	20.000$00
5112. .	1 800.000$00	1901. . .	20.000$00
208 .	600.000$00	3673. . .	20 000$00
6125. .	300.000$00	4884. . .	20.000$00
1573. .	25.000$00	5050. . .	20.000$00
7370. .	25.000$00	5487. . .	20.000$00
7547. .	25.000$00	7503. . .	20.000$00
9574. .	25.000$00	7735. . .	20.000$00
11403. .	25.000$00	11981. . .	20.000$00
827. .	20 000$00		

A loteria espanhola

MADRID, 21—Os 15 milhões de pesetas coube-ram ao n.º 53.453. Os 10 milhões ao 35.677. Os 5 milhões ao 17.894. Os 3 milhões ao 4.123. E os 2 milhões ao 23.770.—(E.)

Maxim's

A Direcção comunica aos Ex.mos Sócios que amanhã, 22, se realizará o 3.º BAILE DE MASCARAS, distribuindo-se relogios de premio ás senhoras melhor mascaradas.

DE LUTO

Coronel Jaime Waddington

Faleceu hoje, ás 14 horas, o coronel Jaime Waddington, que foi durante muitos anos director da Escola Rodrigues Sampaio e que prestou durante a guerra relevantes serviços ao nosso pais.